

MARATONA ENEM 2016

2ª ETAPA



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

No RN, 5 mil enfrentam hoje provas do Enem

Segunda aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2016 acontece hoje e amanhã em quatro municípios do estado. NOVO e CDF comentam as provas ao vivo a partir das 18h. **Cidades #12**

NOVO WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 6

#2213

Natal-RN

Sábado

3 / Dezembro / 2016

HALLELUYA

Missionário Shalon e Adoração e Vida hoje

REPRODUÇÃO



No 3º dia do festival gospel promovido no anfiteatro da UFRN, Missionário Shalon (foto) e a banda Adoração e Vida mandam seu recado. NOVO transmite ao vivo. **Cultura #16**

CARNATAL

Noite de Bell, Durval, Saulo e Ricardo

FRANKIE MARCONE / NOVO



No dia mais concorrido da micareta, um time de peso para garantir a folia: Durval Leles (foto), Bell Marques, Saulo e Ricardo Chaves. NOVO estará lá, ao vivo. **Cultura #16**

Projeto para teto de gastos nos estados ainda está indefinido

Governador do Distrito Federal, Rodrigo Rolemberg, afirma que os Estados têm suas “especificidades” e não podem aplicar genericamente as regras impostas pelo Governo Federal. **Política #3**



BETO BARATA

Temer tenta fechar reforma da Previdência

Política #3



FAB

// Últimas homenagens em solo boliviano às vítimas do acidente aéreo que envolveu atletas da Chapecoense

#ForçaChape: Gil retorna para Nova Cruz no domingo, para sempre **Esportes #9**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

Natal recebe seletiva do Brasileiro de skate, hoje

Natal terá hoje, na Lee Boards, a “Nordeste Skate Brasil”, seletiva para o Campeonato Brasileiro amador de street skate, que será disputado em 2017 no Rio de Janeiro. Há mais de uma década que a capital do Rio Grande do Norte não tinha uma competição assim, com expectativa de 50 atletas. **Esportes #11**

Natal ganha voo regular para Recife

A empresa Azul Linhas Aéreas Brasileiras tornará regulares os atuais voos temporários de alta temporada que ligam Natal a Recife em dezembro e janeiro. A nova linha começa a operar a partir de 1º de fevereiro. **Economia**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

RN Sustentável começa o ano fazendo concorrência para recuperar três hospitais regionais. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Macau nasceu do mar revolto e se estendeu por terra, com o seu povo de salineiros e de pescadores. **#5**



Artigo
[Rogério Marinho]

É preciso modificar a mentalidade dos burocratas, mudar as bizantinas leis trabalhistas. **#4**



Jornal de
[Carlos Fialho]

Sempre gostei de publicar no Novo Jornal, que nunca perdeu o espírito “zuêro”. E as manchetes! **#6**

Refis prevê R\$ 90 mi de arrecadação

Com sanção do novo Programa de Recuperação de Créditos Tributários (Refis), o governo passa a oferecer até 100% de desconto nas multas do contribuinte para elevar a arrecadação estadual. **Economia #8**

Déficit da previdência deve subir 28% no RN em 2017, diz governo

Secretaria estadual de Planejamento leva em conta o número de servidores que tem direito a se aposentar por idade e tempo de serviço; até o fim deste ano, mais de 9 mil se tornarão inativos

Igor Jácome
Do NOVO

Em um único dia, o governo do estado aposentou 276 servidores públicos do Rio Grande do Norte – a maioria, professores e técnicos da Secretaria Estadual de Educação. As resoluções administrativas foram publicadas no Diário Oficial do dia 1º de dezembro. Até o final de 2016, segundo a Secretaria de Administração e Recursos Humanos (Searh), 9.198 trabalhadores terão cumprido os requisitos de tempo de serviço e idade para deixar o serviço e ingressar na folha do Instituto de Previdência do Estado (Ipern).

Devido a esse número de possíveis aposentadorias, o déficit previdenciário potiguar vai crescer 28,37% no próximo ano, segundo o Planejamento do estado. Em 2017, outros 1.538 servidores poderão pedir aposentadoria por idade e tempo de serviço. No ano seguinte, eles serão 2.367. Os dados da Searh, calculados no início deste ano, não levam em conta os casos de invalidez, por exemplo.

O Executivo explica que não houve nada em especial na publicação dos mais de 270 atos desta semana. Segundo o Ipern, os processos ficam acumulados para serem publicados no primeiro dia do mês. O instituto não tem previsão para os próximos meses, visto que recebe os processos vindos de cada uma das secretarias de Estado. O déficit atual da previdência estadual representa R\$ 100 milhões por mês, conforme José Marlúcio, presidente do Ipern. A Secretaria de Planejamento do RN justifica que o aumento das despesas previdenciárias é comum em todos os entes da Federação “e no Rio Grande do Norte não é diferente”.

Ainda de acordo com pas-

ta, as contribuições dos servidores ativos (11%), somadas ao percentual patronal paga pelo Executivo (22%) guardam uma proporção de dois trabalhadores ativos para cada inativo, quando a relação ideal seria de quatro servidores ativos para pagar um aposentado. São essas contribuições que financiam as aposentadorias.

“Essa disparidade gera o déficit previdenciário que, somado à recente elevação do número de aposentadorias verificadas, vem gerando a cada exercício financeiro um aumento do aporte de recursos orçamentários do tesouro estadual destinado à cobertura referente entre as despesas e as receitas realizadas”, disse o secretário Gustavo Nogueira, por email.

Uma preocupação do Executivo é que a reposição das vagas abertas “fatalmente” gera uma nova despesa. “O crescimento das aposentadorias faz com que, em muitos casos, os servidores substitutos aumentem a despesa na área de Pessoal”, aponta. Este é um dos poucos casos em que o governo é autorizado a contratar, mesmo estando acima do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O estado tem mais de 37 mil aposentados e outros 10,4 mil pensionistas, contra cerca de 57 mil ativos. Em reportagem do dia 13 de novembro, o NOVO apontou que o governo aumentaria em 87,5% o orçamento com a Previdência Social em 2017. O crescimento está previsto no projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) para as despesas do Instituto de Previdência do Estado (Ipern) – órgão responsável pelo pagamento dos vencimentos de aposentados e pensionistas do Poder Executivo. Ao responder a reportagem, o governo informou apenas o valor do déficit, sem explicar a ampliação do orçamento.



// Estado possui atualmente 37 mil aposentados e mais 9.198 que poderão se aposentar até o fim de 2016

Estado tem 1.400 professores prestes a se aposentar

Somente na publicação do último dia 1º, 131 servidores da Secretaria de Educação tiveram suas aposentadorias concedidas. Desse total, 109 eram professores. A pasta não tem contabilizado quantos desses profissionais estavam lotados em salas de aula. Conforme explica o secretário-adjunto da pasta, Marino Azevedo, muitos deles poderiam estar em outros cargos fora da sala de aula. “Eles trabalham em coordenações, laboratórios, bibliotecas, chefias. Não tem como a gente dizer quantos estavam na sala. Mas todos

serão repostos e não haverá prejuízo”, garantiu.

A Educação conta com o maior número de servidores da administração estadual, cerca de 24 mil. Muitos trabalhadores estão se aposentando agora porque entraram no mesmo período, entre 1986 e 1990. O professor que passou toda a carreira em sala de aula pode se aposentar com 25 anos de contribuição, no caso das mulheres, e 30 anos, no caso dos homens. Um estudo realizado no início do ano apontou que cerca de 1.400 professores vão se aposentar até o final

de 2018.

Esse é exatamente o número de vagas abertas pelo último concurso da pasta, porém o certame foi suspenso pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) que suspeitava que o governo estaria contratando mais professores que o número de vagas disponíveis. A pasta tentará reverter a situação. “As vagas estavam dentro do planejamento. Precisamos da liberação para repor as vagas”, explica a coordenadora de Recursos Humanos da Seec, Jaqueline Rodrigues.

Educação não vai diminuir vagas de professor

A Secretaria garantiu que não vai usar a aposentadoria para diminuir as vagas de professor, num momento em que executa um redimensionamento das mais de 600 escolas da rede pública estadual. O secretário-adjunto diz que, pelo contrário, em alguns casos as escolas precisarão de mais professores que do dispõem hoje. “O estado não está fechando vagas. Estamos otimizando a carga horária dos professores e o ensino do sistema educacional. Temos escolas, por exemplo, que só têm três alunos matriculados, numa cidade que tem outra escola bem perto”, argumenta.

É o caso da Escola Estadual Alexandre Manoel, em Passagem, cujos únicos três alunos serão encaminhados para outra escola no mesmo município. Ele reforçou que escolas que hoje contam com Ensino Médio, fundamental e Ensino de Jovens e Adultos devem sofrer alteração para atender apenas um tipo de público. Para ele, isso é melhor para o próprio aluno, que poderá contar com equipamentos e projetos pedagógicos específicos para a demanda. “Hoje você tem, numa mesma escola, estudantes de 10 a 18, 20 anos, usando os mesmos equipamentos”, explica.

Parte das escolas de ensino fundamental serão transformadas em instituição de tempo integral, o que também demanda mais salas e estrutura, que não poderiam ser compartilhadas por várias séries. “A gente vai garantir o ensino a qualquer cidadão. Mesmo que não tenha uma escola perto de casa, garantimos o transporte”, diz ele. “Se o estado não fizer isso, nunca vamos sair da rabeira do Ideb. Pernambuco já esteve no nosso lugar. Hoje é um dos primeiros”, conclui.

01 A 04 DE DEZEMBRO
A PARTIR DAS 18H
ANFITEATRO DA UFRN
ENTRADA FRANCA

A FESTA QUE NUNCA ACABA

DOE MATERIAL ESCOLAR OU ESPORTIVO

f i g s y t
HALLELUYA NATAL

ROSA DE SARON

DAVIDSON SILVA

ADRIANA ARYDES

TONY ALLYSSON

COSME

ADORAÇÃO E VIDA

MISSIONÁRIO SHALOM

Halleluya FESTIVAL

Ajuste fiscal dos estados ainda está em negociação

Governador do Distrito Federal revela que ainda falta acertar detalhes para finalizar pacto de austeridade, incluindo reajustes nas previdências

Idiana Tomazelli
Da Agência Estado

O governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, afirmou ontem, 02, que ainda há detalhes do pacto de austeridade dos Estados a serem acertados pelos governadores, por isso o documento não foi fechado. Ontem, após reunião com o presidente Michel Temer e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, no Palácio do Planalto, os governadores mencionaram que a carta seria divulgada em breve, para ser assinada o mais rápido possível.

Rollemberg também negou que a contraproposta dos Estados represente uma flexibilização em relação aos termos pretendidos pela União. O governador do Distrito Federal engrossou o coro de que os Estados têm suas "especificidades", por isso não há como prever solução única para a crise.

"Os governos já fizeram muitos ajustes, mas precisamos fazer outros ajustes estruturantes, e os Estados vão fazê-lo por absoluta necessidade. Agora, como a situação dos Estados é bastante diferente, ainda estamos concluindo esse documento", afirmou Rollemberg após ser anfitrião de um almoço com



// Rodrigo Rollemberg, governador do Distrito Federal: Estados têm suas "especificidades"

Meirelles e os governadores do Fórum Brasil Central, que reúne, além do DF, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Rondônia

Embora o governo federal tenha anunciado uma série de medidas detalhadas que os Estados deveriam cumprir, o desejo dos governadores é estabelecer um pacto em "linhas gerais" para que todos tenham liberdade para adaptar as medidas à realidade local. Mas a Fazenda tem preocupação de que se repita o mesmo filme da renegociação da dívida dos Estados, quando os gover-

nadores concordaram com as contrapartidas, mas o projeto acabou sem sentido desidratado pelo Congresso.

Entre os parâmetros definidos, segundo informaram os governadores após a reunião de ontem no Planalto, está a fixação de um teto de gastos por 10 anos. Não haverá, porém, imposição de regras para correção desse limite como há no teto federal, cujo indexador será a inflação oficial, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Os Estados poderão optar por um índice de preços ou pela

variação da arrecadação.

Outra regra deve ser a reforma da Previdência dos servidores estaduais. A ideia é elevar a alíquota à média de 14%, mas os governadores consideram a possibilidade de faixas diferenciadas. Novamente, será uma escolha individual. A única definição em comum é que os gastos com a Previdência serão exceção ao teto de gastos estadual.

"A ideia é que nesse pacto pela austeridade a gente possa avançar com medidas que permitam o equilíbrio econômico-financeiro e criem con-

dições para rapidamente termos a retomada do desenvolvimento", disse hoje Rollemberg. "Precisamos equilibrar a previdência dos Estados, temos que reduzir custos", acrescentou. Segundo o governador, dentre essas medidas, alguns Estados já estão encaminhando a criação dos fundos de estabilização de incentivos fiscais, que preveem o recolhimento de 10% dos benefícios concedidos.

REPATRIAÇÃO

Rollemberg afirmou ainda não ter definição sobre se haverá divisão da multa da repatriação com os Estados ainda este ano. "Isso é com o governo (federal)", afirmou. Segundo Rollemberg, a divisão da multa da repatriação com os Estados não foi tratada no almoço de hoje com Meirelles e governadores. "Discutimos o quadro econômico nacional", disse Rollemberg.

Os governadores esperam obter logo uma decisão do presidente Michel Temer sobre a divisão dos recursos. Ontem, após reunião no Palácio do Planalto, os representantes estaduais disseram que Temer demonstrou intenção de acatar o pedido, mas não deu a palavra final. Caso a divisão não ocorra, os governadores já acenaram que vão seguir com a ação no Supremo Tribunal Federal (STF) que pede o repasse do dinheiro.

// Odebrecht

Executivos assinam acordos de delação

Após mais de nove meses de negociação, a Odebrecht concluiu na tarde desta sexta-feira, 02, a fase de assinatura dos acordos de delação premiada com o Ministério Público Federal. Entre ontem e hoje, 77 executivos e ex-executivos da empresa formalizaram o acordo de colaboração com a Lava Jato e a partir da semana que vem começarão a prestar depoimentos para confirmar o que prometeram contar sobre o esquema de corrupção e propina no qual se envolveram. Entre os executivos que assinaram o acordo estão o patriarca e o presidente do Conselho de Administração do grupo, Emílio Odebrecht, e seu filho, o ex-presidente da empresa, Marcelo Odebrecht.

Os últimos acordos foram assinados na tarde desta sexta-feira, 2, na sede da Procuradoria-Geral da República (PGR). Até agora, os contatos entre investigadores e advogados da empresa aconteciam em uma "mesa de negociação", marcados por tensão dos dois lados. Os procuradores da República exigiam mais informações por um lado, enquanto advogados tentavam reduzir a pena dos clientes de outro. A partir de agora, com as assinaturas, esta fase está encerrada.

Os executivos já detalharam, em anexos, o que vão dizer e em troca já sabem a pena que irão cumprir. Marcelo Odebrecht, por exemplo, cumprirá uma pena total de dez anos, na qual deve permanecer até o final de 2017 na cadeia. Depois, passa a dois anos e meio de prisão domiciliar, onde progride para o semiaberto e, por fim, para o regime aberto.

A empresa também negociou um acordo de leniência, assinado ontem, no qual se compromete a pagar uma multa no valor de R\$ 6,8 bilhões. O dinheiro será parcelado em 23 anos e dividido entre Brasil, Estados Unidos e Suíça.

Ainda não há calendário definido pelos investigadores sobre a ordem em que os executivos serão ouvidos a partir da semana que vem. Toda a negociação é mantida em sigilo pela PGR e por advogados. Ontem, a Odebrecht divulgou à sociedade um pedido de desculpas.

Só depois da colheita dos depoimentos o material poderá ser enviado ao ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele precisa homologar os acordos de delação para que os fatos narrados pelos delatores possam ser usados em investigações.



// Claudio Lamachia, presidente nacional da OAB

// Corrupção

OAB defende imediato afastamento de Renan

O presidente da Ordem Nacional dos Advogados do Brasil (OAB), Claudio Lamachia, defendeu o afastamento imediato do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). O peemedebista virou réu em ação penal por peculato no Supremo Tribunal Federal (STF).

Para Lamachia, "não se trata aqui de fazer juízo de valor quanto à culpabilidade do senador Renan Calheiros, uma vez que o processo que o investiga não está concluído". "Trata-se de zelo pelas instituições da República", afirma.

"Com a decisão tomada pelo STF de tornar o presidente do Senado, Renan Calheiros, réu em processo sobre peculato, é necessário que ele se afaste imediatamente de suas funções de presidente do Senado e do Congresso Nacional para que possa bem exercer seu direito de defesa sem comprometer as instituições que representa", disse Lamachia.

Alvo de outros 11 inquéri-

tos na Corte, o peemedebista é acusado de desviar recursos da verba indenizatória do Senado por meio da contratação de uma empresa locadora de veículos em 2005. É a primeira vez que ele se torna réu.

A decisão dos ministros, por 8 votos a 3, ocorre em meio ao momento de maior tensão entre o presidente do Senado e o Poder Judiciário. Renan defende a aprovação no Congresso de projetos que visam coibir o abuso de autoridade. Para integrantes do Ministério Público e do Judiciário, incluindo a presidente do STF, Cármen Lúcia, as medidas representam ameaça às atividades de juizes.

O presidente da OAB afirmou ainda. "É preciso que o senador Renan Calheiros seja julgado de acordo com os ritos e procedimentos estabelecidos em lei, com acesso à ampla defesa e ao contraditório. Mas sem que isso comprometa o cotidiano e os atos praticados pelo Senado Federal."

// Proposta

Temer tenta concluir a reforma da Previdência

Carla Araújo e Tânia Monteiro
Da Agência Estado

O presidente Michel Temer reuniu-se com o ministro interino do Planejamento, Dyogo Oliveira, e com o secretário da Previdência, Marcelo Catano, na tarde de ontem, 2, para tentar fechar os últimos pontos da proposta de reforma da Previdência. A intenção do governo é enviar o texto na semana que vem para o Congresso. Na segunda-feira, Temer cancelou a participação que faria em um evento da Fiesp, em São Paulo, e deve de novo concentrar-se no tema. Está prevista uma reunião com representantes das centrais sindicais e tam-

bém com líderes da base.

Conforme mostrou "O Estado de S. Paulo" hoje, a aposentadoria dos políticos é o ponto ainda em aberto no texto final da reforma da Previdência. A proposta elaborada pela equipe técnica incluiu os parlamentares entre os que vão ter de seguir as regras mais rígidas para se aposentar, como idade mínima e tempo de contribuição mais longo. No entanto, o presidente Michel Temer ainda não bateu o martelo se vale a pena manter essa proposta e comprar o desgaste político com o Congresso.

SEM FRITURA

Também na tarde de ontem, o presidente reuniu-se com o ministro da Fazenda,

Henrique Meirelles, para ser informado do andamento das negociações com governadores. O presidente definiu ainda, como uma forma de sinalização ao mercado para blindar a equipe econômica, que vai efetivar Dyogo no Planejamento. Diante de críticas à dificuldade de a equipe econômica conseguir colocar em prática as medidas de recuperação da economia cresceu a especulação de uma possível "fritura" de Meirelles.

A data do anúncio de Dyogo como efetivo, entretanto, ainda não está confirmada. A oficialização pode acontecer por meio de nota, por informação via portavo-voz ou apenas com a publicação de ato no Diário Oficial da União.



// Michel Temer, presidente: intenção do governo é enviar o texto na semana que vem para o Congresso

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Educação e avanço

A maior revolução a ser feita no País é a da educação. Esta é mais urgente que todas. No Rio Grande do Norte, mais ainda: melhorar os índices para que as medições feitas pelo Ministério da Educação passem a ver o estado longe da rabeira. Isso só se faz com planejamento e esforço diário, o que, se percebe, não tem faltado à Secretaria de Educação.

É, no entanto, necessário entender a educação como prioridade todo dia, o tempo todo - e não somente quando da divulgação de números, estatísticas e balanços feitos por órgãos como o IBGE. Dia desses a secretária de Educação Claudía Santa Rosa elencou uma série de medidas que está fazendo, inclusive redimensionando o tamanho de várias turmas, para ajustar a quantidade de colégios, de professores e de estudantes.

A ressalva é importante porque um novo levantamento nacional aponta redução no chamado atraso escolar, aquela proporção de estudantes com idade dois anos ou mais acima da esperada para a série em que estão matriculados. A redução foi de 36% para 26% em dez anos - de 2005 para 2015. No entanto, é taxa ainda alta. Para a região Nordeste, especificamente, o índice é de 36,4%, ou seja, altíssimo.

Notar a distorção é importante. Mais ainda, tomar medidas que possam reduzir de fato esses parâmetros, que acabam interferindo na vida universitária dos alunos. Sem que haja um pacto em favor da educação, aí envolvendo a comunidade escolar, inclusive os alunos, fica mais difícil. Mais é necessário. Nunca será tarde para melhorar a educação.



Artigo Rogério Marinho

Deputado Federal • rogeriomarinho@novojornal.jor.br

Modernização trabalhista

Que o Brasil vive uma séria crise econômica não é novidade. Até os mais desatentos já perceberam os efeitos nefastos deixados pelo governo do PT em nosso país. Precisamos encontrar saídas rápidas para esse cenário que condena centenas de brasileiros ao desemprego, a falta de renda e ao regresso social. Essas medidas, no entanto, não podem seguir as antigas receitas de aumento de impostos que, invariavelmente, levarão a um aumento do caos já vivenciado.

Nos Estados Unidos, uma das saídas encontradas para combater o desemprego foi a criação de uma nova modalidade de contratação de empregados, o trabalho intermitente, ou, part time jobs. Essa nova modalidade, baseada na escala móvel, que adequa a oferta do empregador à demanda do trabalhador, foi responsável por incrementar significativamente o número de contratações, tanto assim o é que, hoje, cerca de 18% do total de trabalhadores americanos possuem um contrato de trabalho intermitente.

Tramitam no Congresso Nacional projetos de lei que visam instituir essa modalidade de contratação no nosso ordenamento jurídico, de forma a garantir que todos os direitos sociais sejam respeitados, como férias, FGTS e 13º salário. Estudo realizado pela União Nacional das Entidades de Comércio e Serviços aponta que, caso aprovado, 2 milhões de novos postos de trabalho serão criados, no curto e médio prazo, apenas no setor de bares e restaurantes. A entidade estima que ao longo de dez anos serão criados 17 milhões de empregos formais, apenas no setor de comércio e serviços. Como todos os setores da economia, como agricultura e a indústria, poderão contratar na modalidade intermitente, os números podem ser ainda maiores.

Aprovar a terceirização é outra pauta vital para a recuperação dos empregos e da economia. Hoje, por puro capricho de um sindicalismo atrasado que não quer perder o seu status quo, milhares de postos de trabalho são perdidos para outros países e centenas de trabalhadores são condenados a permanecer em subempregos, desprovidos de qualquer direito social que lhes são assegurados pela Constituição.

Temos um exemplo local muito contundente. A fábrica Guararapes, localizada no nosso Estado, já foi a maior planta têxtil do mundo, abrigando cerca de 20 mil trabalhadores, hoje, não chega a metade disso, em função das restrições impostas por uma legislação anacrônica e ultrapassada. Por outro lado, a nova fábrica da empresa instalada no Paraguai já possui 20 mil trabalhadores, com planos para aumentar esse número vertiginosamente.

Autoridades brasileiras impedem que as empresas nacionais terceirizem suas produções, como fazem as grandes varejistas internacionais, como a espanhola Zara que foca seus esforços na logística e no design, enquanto terceiriza a sua produção para fábricas ao redor do mundo. Estamos proferindo discursos vazios de “precarização” e “desrespeito ao trabalhador”, quando, em verdade, estamos condenando grandes massas de trabalhadores ao subemprego, ou pior, ao desemprego.

O mundo evoluiu e as relações de trabalho também, é preciso modificar a mentalidade dos burocratas, mudar as bizantinas e septuagenárias leis trabalhistas, de forma a modernizar as relações de trabalho, equiparando-as as práticas internacionais, dinamizando formas de contratação, permitindo liberdade para a livre negociação entre patrões e empregados, de forma a gerar mais empregos, melhorando a vida dos nossos trabalhadores e, por consequência, a realidade do nosso País.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Efeito manada



A votação das “emendas da meia-noite” e a pronta reação das corporações do Judiciário e do Ministério Público não devem permitir que o chamado “Pacote anticorrupção” seja aprovado pelo “efeito manada”, sem que seja convenientemente discutido e analisado ponto por ponto.

O Senado Federal, quinta-feira, numa audiência que contou, entre outros, com as presenças do ministro Gilmar Mendes e do juiz Sérgio Moro, foi suficiente para mostrar que não podemos engolir um prato feito, contrariando as nossas melhores tradições legislativas. É preciso que o Congresso exerça plenamente suas prerrogativas sem necessitar de nenhuma tutela, sobretudo de partes interessadas.

Aliás, Gilmar Mendes foi certo na alegada participação popular: “Duvido que esses dois milhões de pessoas tivessem consciência disso (a virtual extinção do habeas corpus), ou de provas ilícitas, lá no Viaduto do Chá. Não va-

mos canonizar iniciativas populares”. Gilmar afirmou com todas as letras que a Câmara mandou bem em rejeitar habeas corpus e provas ilícitas: “Se isso tivesse sido aprovado, isso acabava com o habeas corpus como o conhecemos.”

O juiz Sérgio Moro também tem razão ao reclamar das “emendas da meia-noite, que não permitem uma avaliação mais profunda por parte do parlamento”, mas é preciso entender que o “efeito manada”, que se vale de uma comoção popular para enfiar guela abaixo da sociedade decisões capazes de criar, com sua aplicação, problemas muito maiores, sempre favorecendo o corporativismo.

O Brasil não pode estabelecer regras a partir do ponto de vista de só uma das partes. É isso que o Judiciário e o Ministério Público querem fazer, com a conivência da imprensa que embarca sem o necessário questionamento as teses de apelo popular.

É claro que ninguém vai di-

zer que é contra o combate à corrupção. Mas, para combater a corrupção é preciso acabar com o habeas corpus? É necessário usar provas obtidas por meios ilícitos? A adoção de “pegadinhas” – teste de integridade – para os futuros funcionários públicos? Estimular a criação de uma nova profissão - “o informante de boa fé” – a de dedo-duro? Oferecer ampla imunidade aos investigadores e julgadores para abuso da autoridade?

Esses aspectos não estão sendo colocados quando se fala na “desfiguração” do projeto. Uma boa pauta para quem programa ir para a rua amnhã defender o projeto original. Felizmente existe o Congresso Nacional, que é bicameral, exatamente para que não se imponha à sociedade regras capazes de prejudicar o todo, como

é fácil entender na simples leitura desses cinco propósitos que fazem parte do projeto original e, certamente, não merecem o apoio da sociedade, nem contam com a defesa, nem mesmo, dos que desejam aprovar o projeto com a discussão, apenas, do seu rótulo de “dez medidas” anticorrupção. Vender dez é fácil. Difícil é explicar um a um.

A matéria ainda não está definida e vai ser apreciada pelo Senado Federal que começou pela realização de uma audiência pública que permitiu a apresentação de diferentes opiniões e os pontos vulneráveis do projeto apareceram, sem que tivessem aparecido defensores dos verdadeiros atentados que ele trás no seu bojo contra as liberdades e garantias individuais. Certamente que o Senado terá o bom senso de tratar o assunto na sua exata dimensão sem os emocionalismos de quem faz uma campanha e termina perdendo a capacidade de enxergar alguma coisa além do seu foco.

Ano Novo

O ano de 2017 vai começar, para o Governo do Estado, com a realização, logo no dia 3 de janeiro, de uma concorrência (que havia sido adiada) para a reforma e ampliação de três hospitais regionais (de Açu, João Câmara e Pau dos Ferros), com recursos do Projeto RN Sustentável, sempre ele, financiado pelo Banco Mundial.

Dia da gíngã



O projeto Nossa Orla, da Prefeitura, se desenvolve hoje na Redinha. O ponto alto será o 1º Festival Gastronômico da Gíngã, muito além do tradicional gíngã com tapioca. O pessoal da gastronomia promete um cardápio com 18 diferentes aplicações do peixe, que é tradição naquela praia. A programação oficial do Nossa Orla vai das 8 hs às 13 hs.

Bandas na festa

Na programação da Festa de Santa Luzia, padroeira de Mossoró, um dos destaques desse ano será realizado na noite de hoje, no adro da Catedral: o Encontro



“Está muito perto”

DO ARCEBISPO DE NATAL, D. JAIME VIEIRA DA ROCHA, SOBRE A CANONIZAÇÃO DOS MÁRTIRES DE CUNHAU E URUÇU.

de Bandas e Filarmônicas, promovido pelo SESC. Cinco bandas confirmaram presença: Mossoró, Assú, Baraúna, Viçosa e Tenente Laurentino Cruz. Além das apresentações individuais, as cinco bandas executarão juntas o “Dobrado Dois Corações”, de Pedro Salgado; “Royal Cinema”, de Tonheca Dantas; e o frevo Vassourinhas, de Matias de Rocha.

Disputa no skate

Natal recebe, neste fim de semana, a etapa nordestina do campeonato nacional de skate. Hoje rola a eliminatória e amanhã, a escolha dos três representantes da região para a disputa nacional, na pista Lee Boards, no shopping Cidade Jardim.

Frente da transposição

O presidente do DEM, senador José Agripino, está propondo a criação de uma frente parlamentar em favor da transposição do Rio São Francisco. “A transposição passou a ser um sinal de alerta

como única solução para a questão da seca. Agora, é preciso dinheiro. Sem ele, não vamos sair do lugar. Por isso, proponho um pacto entre os senadores do Nordeste para que, juntos, possamos dar o suporte político e lutarmos por alocação de recursos no orçamento para essa obra, de importância crucial para nossa região.”

Mau exemplo

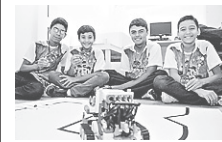
A gestão da Chapecoense, muito antes da tragédia, era apontada unanimemente como um padrão de profissionalismo no futebol brasileiro. Infelizmente o padrão não foi aplicado na logística do time. A contratação da companhia aérea La Mia, não tem defesa: companhia de um só avião, boliviana...

Quem ganha mais

Segundo levantamento da Fundação Getúlio Vargas, eis as dez categorias mais bem pagas do Brasil. 1- Titular de Cartório; 2 – Ministério Público; 3 – Poder Judiciário

e Tribunal de Contas; 4 – Diplomata; 5 – Médico; 6 – Advogado do setor público (Procuradores); 7 – Servidores do Banco Central e CVM; 8 – Servidores de carreira de auditoria fiscal; 9 – Comandante de Avião e Embarcação; 10 – Atleta e Desportista.

Robôs em ação



A Universidade do Semi Árido encerra hoje as atividades do ano do Projeto de Ensino através da Robótica Educacional, realizando duas ações: o “Sumô de Robôs da Ufersa” e um “Treino Aberto para a FLL (First Lego League)”. Haverá luta de robôs controlados por celular.

Natal voluntário

Hoje, em Parnamirim, 220 voluntários, unidos na “busca da felicidade”, se reúnem para proporcionar um dia marcante na vida de 400 crianças. No “Natal Branco Lumen”, um projeto realizado pela Ação Social Lumen, que vem sendo realizado desde 1994. O evento – que se realiza em todo o Brasil – vai se realizar na Escola Maria do Céu Fernandes.

ZUM ZUM ZUM

- Marcado para o período de 10 a 20 de janeiro a matrícula para os cursos da UFRN no semestre 2017.1.
- Antônio Audulio Rodrigues Mendes foi distinguido com o título de Cidadão Honorário de Natal.
- Comemora-se, hoje, o Dia do Deficiente Físico.

- Por recomendação do Ministério Público, Apodi cancelou o show de Fagner, terça-feira, para festejar os 250 anos da Paróquia.
- O PT ganhou uma: o deputado Arlindo Chinaglia foi eleito presidente do Parlamento do Mercosul.
- Nomeados dois novos oficiais no

Gabinete do Governador: Patrícia Ferreira Galvão e Rafael Leite de Siqueira.

- Será dia 19 a sessão da Academia Norte-riograndense de Letras em homenagem ao acadêmico Emami Rosado.
- O Colégio Contemporâneo tem

nova ferramenta de ensino: firmou acordo com o Google for Education.

- A Fundação José Augusto abriu inscrição para a formação do cadastro de reserva de profissionais de artes.
- O Parque da Cidade tem hoje recital do violonista Lucas Bonfim.

Fazendo uma LCI da CHB o resultado é sempre o mesmo: rendimento acima do esperado.

A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de resgate mensal é a partir do segundo mês.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blags/sredator

"A mulher, em cada gesto,
cria uma nova alma."
Antônio Ferro.



Em 1952, no centenário de ordenação do Monsenhor Joaquim Honório, o Santo de Macau, uma revista marcou a data com a presença de vários colaboradores ilustres. Entre eles, o escritor Edgar Barbosa. Ele escreveu uma crônica sobre a Ilha de Manoel Gonçalves que dia 8 terá sua história lançada pelo professor e pesquisador João Felipe da Trindade. A história de uma ilha perdida, devorada pelo mar, e que Edgar chamou de a Nossa Atlântida.

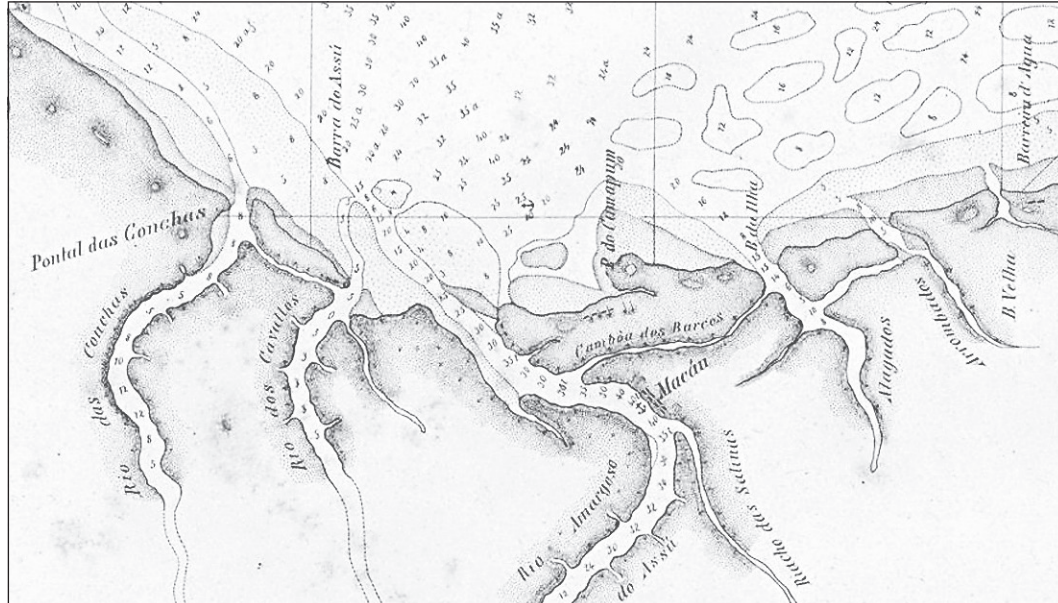
Nossa Atlântida

EDGAR BARBOSA

Macau nasceu do mar revolto e se estendeu por terra, com o seu povo de salineiros e de pescadores, ouvindo e aprendendo o marulho bravo das ondas. O destino quis que ela tivesse um nome evocativo das longas e aventureiras viagens aos portos do longínquo Oriente. Um nome que se pronuncia imaginando iates, gôndolas, falúas, barcos de velas brancas, gemendo cantigas de gajeiros e arfando nas enseadas de países distantes.

Mas, no burburinho de tantas sugestões românticas que esse nome desperta, ninguém conseguiu fazer ressurgir do abismo em que se afogou, a ilha de Manoel Gonçalves, a nossa perdida Atlântida, que ainda não encontrou o seu Platão.

A Ilha de Manoel Gonçalves, tal como nos parece na imaginação sempre disposta a iludir-se e a sonhar, não foi nenhuma dessas cidades contra as quais a ira oceânica se desmandou implacavelmente. Era uma feliz aldeia de pescadores sem vícios nem crimes que chamassem a si o castigo dos elementos. O mar, em luta com a terra, enrolava parcéis e recifes, arrastando-



os no dorso das vagas. A humilde ilha de pescadores, no meio do tremendo campo de batalha, assistia inquietamente às escaramuças que arrancavam pedaços do seu solo. E enfim, um dia, apenas viu sobre a imensidão oceânica o púgilo derradeiro de terra, pedestal de uma cruz que abria os braços, clamando e perdendo. Os habitantes fugidos da ilha condenada e moradores da margem direita do rio foram em procissão de ladainhas e preces, buscar o cruceiro que o oceano havia respeitado. E em Macau os seus primitivos povoadores con-

tinuaram a amar e venerar os velhos santos, as queridas imagens e a cruz que abençoara a agonia da ilha perdida.

Foi assim que morreu, há muitas dezenas de anos, a ilha de Manoel Gonçalves, afogada no delta indomável do Rio Piranhas. Mas, do amarfanhado lençol marinho que a sepulta ela por vezes aparece, como uma Vitória Régia, numa ressurreição. As suas ruínas, as pedras das suas casas, os tijolos das suas calçadas onde tantos meninos brincaram e correram, cantando e sorrindo para o mar, ainda afloram aos olhos

supersticiosos dos pescadores, pelas noites de lua.

A Ilha de Manoel Gonçalves morreu para que a cidade de Macau nascesse. Nenhuma semente de terra desses milhares que Deus semeou pelo mar teve um destino tão lindo. Macau surgiu, cresceu para o oceano revolto, transformou a água invasora em pirâmides de sal que cintilam como um diadema de imperatriz. E já agora não é mais possível trocar por nenhum ouro do mundo toda a pobre existência ignorada da ilha que morreu do mal de ser feliz.

PALCO

QUEIJOS - Boa a idéia do deputado Hermano Moraes propondo uma regulamentação da produção de queijos artesanais no Estado. O mercado consumidor exige padrão de qualidade para conquistar seu espaço.

ILHA - Dia 8, a partir das 17h, no Espaço Hipotenusa - Rua Marize Bastier, 207 - ao lado do hotel Residence, o lançamento da 'Ilha de Manoel Gonçalves, vida e morte' de José Felipe da Trindade.

HISTÓRIA - João Felipe reúne um acervo de documentos e informações nunca reunido antes. A história da Ilha de Manoel Gonçalves desde os corsários ingleses. Resta apenas o cruceiro da ilha que o mar levou.

HISTÓRIA - Vai ao ar nos próximos dias uma bela campanha publicitária institucional despertando a atenção para a importância do Instituto Histórico e Geográfico, uma criação e doação da agência Art-C. lucrativos.

GESTOS - A idéia central da campanha é mostrar a importância de uma instituição secular que é a guarda da memória do Rio Grande do Norte e do seu povo, desde as sesmarias para suas primeiras povoações.

VIAGEM - Vai ser dia 5, amanhã, 19h, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da UFRN, a palestra do professor Bruno Romero Miranda sobre o livro 'Viagem ao Brasil', do dinamarquês Peter Hansen.

QUEM - É preciso observar que é o diário de Peter Hansen, soldado holandês que serviu em Pernambuco, na Paraíba e Rio Grande do Norte entre 1646-1654. O Livro foi editado pelo governo pernambucano.

LOBA - A fonte misteriosa que usa nos e-mails um pseudônimo, informa: 'A loba, lindíssima, foi vista num dos mais movimentados restaurantes da cidade. Tinha o olhar felino e as mãos repousadas na mesa.'

Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Contestação

Sou assinante do Jornal NOVO e às vezes leio-o com atraso. Foi o que ocorreu hoje, quando li várias edições inclusive a do dia 23.11.2016 que contém uma afirmação, no editorial, que não é verdade.

Refiro-me à parte final do primeiro parágrafo: "Trata-se de banco estatal, portanto com servidores públicos pagos com dinheiro dos impostos efetuados pelos contribuintes".

O BB não faz parte das despesas do orçamento da União quanto às despesas de sua estrutura. As suas despesas administrativas, inclusive o salário de seus funcionários (que não são servidores públicos) são pagas com recursos advindo de suas receitas obtidas no mercado financeiro. O BB faz parte das receitas do orçamento da União isto porque a União é acionista majoritário do BB e, por isto, recebe dividendos sobre o lucro.

O Banco do Brasil é uma economia mista federal. Não é órgão público e, por isto, não tem a obrigação de fazer concurso público prevista no artigo 37º da Constituição Brasileira. Faz "Seleção Externa" e isto ocorre desde antes de a constituição atual ser promulgada, porque dita exigência está prevista no artigo 49 do seu Estatuto. É fácil ver esta diferença, basta consultar o preâmbulo de um Edital de um Concurso Público qualquer e um edital de Seleção Externa do BB no qual nenhuma obrigação legal é citada.

As empresas de economia mista (BB e Petrobrás, por exemplo) obedecem à parte da legislação destinada ao setor público e quando é o caso, este fato normalmente é citado na própria lei como, por exemplo, o parágrafo único do artigo primeiro da Lei 8666/93 (a lei de licitações): "Parágrafo único. Subordinam-se ao regime desta Lei, além dos órgãos da administração direta, os fundos especiais, as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios".

Aproveito o ensejo para dizer que, na minha opinião, as economias mistas no Brasil são as maiores provocadoras de distorções no entendimento do seu status. No caso do BB, mesmo entre os funcionários, muitos acreditam que são "servidores públicos". Não é demais lembrar que a atividade do BB não é considerada serviço público, portanto, em nenhuma hipótese os seus funcionários podem assim ser considerados.

Manoel Joaquim de Rubim

Via email



Plural Erick Pereira

Advogado • erickpereira@novojornal.jor.br

Solidão

Dezembro é mês de paradoxos. Sentimentos contraditórios, conflitos bolorentos e memórias pueris costumam aflorar. Há quem se embriague pela mera expectativa dos encontros e rega-bofes, do consumo desmedido. Há quem se abata pelas mesmas razões. São os solitários ou feridos por grandes perdas – as crises de solidão se agravam em datas festivas que costumam memorar experiências emocionais.

Difícil é permanecer conforme a natureza usual exposta nos outros meses. Caso de um americano que permaneceu 340 dias numa estação espacial, ao lado de um russo. "Poderia ficar mais 100 dias ou outro ano, caso fosse preciso". A ode à solidão foi feita pelo astronauta Scott Kelly, início deste ano. Tenho dúvida se sua disposição seria a mesma caso estivesse absolutamente só.

Reconforta-nos saber que um outro está lá, ainda que seja a figura de um estranho. É um alívio saber que um semelhante, afável ou não, pode nos escutar e, eventualmente, nos acudir. Não admira que uma das mais eficientes formas de tortura seja o isolamento prolongado, a privação sensorial.

Não são poucos os estudos que revelam que pessoas que cultivam amizades íntimas e mantêm relacionamentos conjugais harmoniosos adoecem menos e vivem mais que os solitários e seus poucos vínculos afetivos. Esses têm mais riscos de adoecer de doenças cardíacas, demências, insônia, queda na imunidade, alterações do comportamento e o escambau. Até ratinhos confinados desenvolvem tumores e tem as vidas abreviadas. Ou seja, tudo indica que seres solitários adoecem mais e morrem mais cedo. Como se não bastasse, sabe-se agora que a solidão é contagiante, levando pessoas que se afastam da vida social a destruir seus vínculos precários ou a atraí-los para o seu modo de vida.

Mas, para a avassaladora maioria de nós, seres sociais complexos, ter companhia representa bem mais que um desejo num dezembro festivo: é necessidade indispensável para o bem-estar. Portanto, ainda que desgostemos de contatos sociais e suas demonstrações ridículas sentimentais - o abraço apertado do amigo ou parente catinquento, os beijos melosos dos filhos, os elogios destampados do admirador, a pieguice previsível dos discursos de fim de ano -, é incontestável o bem enorme que eles prestam à saúde, pois asseguram ao cérebro que não estamos sozinhos nesta vida insana e premente de sentido.

Mas, evitar a solidão a todo custo e, eventualmente, os sentimentos de liberdade e de autoconhecimento que ela faculta, é benéfico? Desde antes de Heidegger se sabe que a solidão é a nossa condição original. Mas é difícil aceitar a autenticidade e se defrontar com toda essa liberdade.

CAMARIM

ANJO

Tudo pronto, avisa Abimael Silva, para o lançamento da biografia romancada de Juvenal Antunes, 'O Anjo Devasso', do escritor e filósofo Antônio Stélio. Lançamento será na festa literária de Natal.

ANTOLOGIA

O esforço de Abimael é lançar no mesmo dia a antologia com 170 poemas de Juvenal Antunes com o prefácio de Tarcisio Gurgel. Poemas pesquisados em jornais do Acre nos quais Juvenal publicou.

ERNANI

Será na tarde do dia 19 próximo, às 16h, o discurso do professor Cláudio Emerenciano lembrando a vida intelectual de Ernani Rosado. O cotado para sucedê-lo é o professor Humberto Hermenegildo.

MELIÇÃO

Também no dia 19, às 17h, a eleição para a Cadeira 15e concorrem à vaga o poeta Lívio Oliveira, a poeta Nai-de Gouveia e o presidente do Instituto Histórico e Geográfico, Ormuz Barbalho Simonetti

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Jornal de Carlos Fialho

Escritor e publicitário • carlosfialho@novojornal.jor.br



Novos há mais tempo

Nesta semana, comemora-se os 7 anos do Novo Jornal. E eu, como um bom menino, jornalista disciplinado que nunca falhou com o envio de um texto e colaborador com profundo espírito de equipe e poderoso senso de dever teria que escrever a respeito deste natalício tão importante para a vida da cidade, dos seus partícipes e, por consequência, na minha vida. Porém, contudo, no entanto e todavia, surgiu um fato que não poderia passar sem registro: minha coluna de hoje sai no dia do aniversário da minha mulher. Nesse caso, o Novo Jornal vai ter que me desculpar, chegar um pouquinho de lado e aceitar que dividirá o tema da coluna com aquela com quem decidi compartilhar mais do que palavras, mas a própria vida.

O convite para escrever no Novo Jornal veio em 2010 e foi aceito de imediato, com muita honra. Quando o editor Carlos Magno formulou o convite, disse: "estamos chamando você porque sabemos que você tem leitores". Fiquei feliz. E hoje tenho mais leitores ainda, graças ao Novo. Não foi um caminho fácil. Foi preciso muito trabalho antes de ser possível escrever para um veículo impresso que circula todos os dias, que conta com algumas dezenas de profissionais envolvidos em sua elaboração. Esta era uma chancela que havia muito eu perseguia. Porque a Internet tudo aceita, mas um jornal diário carrega consigo toda a bagagem e tradição da imprensa nacional. O que se escreve e se registra numa publicação respeitada tem maior comprometimento do autor para com seus leitores, ainda que aquelas palavras venham a emburhar pescados no dia seguinte.

Lembro a primeira vez que tentei escrever para um jornal da cidade. Era o texto "Galado", cometido no ano de 2001, vetado no Diário e no Jornal de Hoje por conter um palavrão. A crônica tinha se espalhado na Internet e eu havia perdido a autoria.



O episódio serviu de motivação para que eu publicasse meu primeiro livro, que aliás, acabou resultando numa editora com mais de 130 livros publicados. Curioso saber que, anos depois, foram os livros que me conduziram a um jornal, não o contrário. Ou seja, aquela negativa dos jornais de 2001 acabaram me guiando até o Novo em 2010. Curiosa a lógica da vida.

Ainda como estudante, escrevi em jornais escolares como o "Boca Livre" do Colégio das Neves e o "40 graus", jornal que circulava em várias escolas. Na faculdade de jornalismo, publiquei na "AZ Revista", fanzine que me acolheu, capitaneado por Caio Vitoriano, Paulo Celestino, Cristiano Medeiros e George Rodrigo. E, paralelamente à publicação dos 3 primeiros livros, colaborei como jornalista do portal Dignet (lembra?). Dessa maneira, fui arregimentando os leitores que motivaram o Novo a me convidar.

Fazendo um paralelo a esta trajetória, em 2010, quando aceitei o convite para escrever no jornal, Nina havia aceitado o meu convite para escrevermos outra história. Estávamos noivos e o casamento que completa 6 anos também este mês rendeu frutos maravilhosos como Isabela, um lar repleto de amor e parcerias várias. Da mesma maneira que eu precisei escrever em vários lugares, publicar 3 livros até mecer o convite para ser co-

lunista do Novo Jornal, Nina também apareceu em minha vida num momento em que eu já cogitava seriamente uma vida de homem solteiro em que bastar-se seria a meta principal de uma vida sozinha, mas feliz. Minha mãe, à época, já nem pedia que eu casasse, mas que eu engravidasse alguém para que ela pudesse ter um neto. Não foi preciso, mãe. Pode ficar sossegada.

Sempre gostei de publicar no Novo Jornal, publicação que, apesar da orientação editorial conservadora e bem à direita, nunca perdeu o espírito "zuêro" e foi capaz de estampar, por exemplo, as charges geniais de Ivan Cabral por tanto tempo, além de dar voz e vez a opiniões dissonantes e plurais, como a de vários dos seus colunistas fixos. Porque se vocês repararem bem, até os comentaristas de portais de Internet têm vez, representados por um certo colunista ali... mais não digo.

E as manchetes! Ah, as manchetes. Corajosas, cheias de picardia. Lembro de uma em especial, quando a Câmara Municipal criou uma série de problemas para o Prefeito Carlos Eduardo e o Novo mandou ver na capa: "Dor de cabeça grande". Em outra antológica chamada da série "veneno escorrendo nas páginas", escreveram um título sobre uma votação na câmara na qual o SINDIPOSTOS era parte interessada e teve o pleito atendido pelos

vereadores: "SINDIPOSTOS dá o troco!" Na mesma edição, mais uma pérola, em texto que repercutia o fato de a votação ter sido decidida por um voto: "Foi a conta." Como não respeitar?

Este mesmo espírito "zuêro", trabalhado na ousadia e alegria, posso afirmar olhando em perspectiva, é um dos pilares do meu casamento. Vejo tanta gente alardear no Facebook que está em um relacionamento sério com outra pessoa. Eu que não queria estar em um relacionamento sério. Prefiro um compromisso leve, bem-humorado, divertido e que torne a vida leve para ambas as partes. Por fim, acabamos por ser agraciados por uma filha mais gaia que nós dois juntos e elevamos ao cubo a máxima: "procure um amor que goste de cachorros".

No Novo Jornal, minha relação não é lá de muita seriedade. Muitas vezes, me acusam de ser debochado, de brincar com coisa séria, mas é através do humor que extraio a reflexão, que proponho crítica social, que demonstro o outro lado da ópera bufa que teimamos chamar de vida.

E segue o baile. Um amigo disse outro dia uma expressão que tenho utilizado à exaustão: "sou jovem há mais tempo". E como todos nós que temos sido jovens há cada vez mais tempo, o Novo Jornal chega a seu sétimo ano de existência. Nina e eu também continuamos a correr (no caso dela, inclusive, literalmente) atrás da realização de objetivos, transformando sonhos em metas e escrevendo nossa trajetória juntos. Fico feliz com o que estamos construindo e pelo momento que vivemos com a certeza de que neste ritmo, ainda que passe muito tempo, seguiremos sendo jovens e é essa alegria, energia e jovialidade que me faz amá-la ainda mais.

Não fique com ciúmes, Novo Jornal. Você também é legal. mas é que Nina deixa todo mundo na poeira. Que bom que você já está acostumado a ser o segundo.

Olha só: o Morro do Careca sem fiscalização. Banhistas aproveitam para destruir o cartão de Natal.

Cesar Araújo

Via NOVOWhats

NOVOWhats

Muito obrigado, NOVO! Com vocês estou sempre informado com fonte segura.

Lenildo Souza

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 2

Estou adorando essas notícias!

Claudiana Valentim

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 3

Parabéns pelos informativos sempre pontuais e a diversidade de notícias. Aqui fica o meu muito obrigado!

Rafael Sousa

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 4

Turma do melhor jornal de natal. Sempre com muita clareza nas notícias. Admiro vocês

Lailson Pereira

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Neste final de semana, você pode acompanhar toda a cobertura dos maiores eventos que acontecem na cidade, o Carnatal e o Festival Halleluya. Desde quinta-feira (01), o NOVO está nos dois lugares, com uma equipe antenada que traz a melhor cobertura jornalística dos eventos para você. Você pode ter acesso a todas as informações através do nosso Facebook, NOVO Jornal, e também no portal novojornal.jor.br

NOVO CLIQUE



Registro de Jonas Esticado no primeiro dia de Carnatal. Foto: Frankie Marccone/NOVO

+LIDAS

Nova Cruz prepara funeral especial para volante Gil, da Chapecoense:



[Vídeo] Ari Peixoto chora ao vivo no 'Jornal Hoje' ao falar de morte de colega:



General relata gritos ao tentar resgatar jogadores da Chapecoense:



Azul torna regular voos de alta temporada entre Natal e Recife

Medida da companhia aérea começa a vigorar a partir de 1º de fevereiro, com nova faixa de horário dos atuais voos temporários, ampliando as opções para os clientes

A partir de 1º de fevereiro, a Azul Linhas Aéreas Brasileiras tornará regulares os atuais voos temporários de alta temporada que ligarão Natal ao Recife em dezembro e janeiro. Com esta decisão, a rota ganha um novo voo diário, chegando a quatro. A operação será em uma nova faixa de horário, o que amplia as opções aos clientes.

“Nosso olhar atento às demandas do Nordeste nos levam a tomar esta importante decisão de tornar regulares voos que inicialmente seriam temporários. A novidade amplia nossa presença na capital e atenderá a demandas de turismo e negócios”, destaca Daniel Tkacz, diretor de Planejamento de Malha da Azul.

Com as novas ligações, a Azul dará ainda mais oportunidades para que os clientes de Natal possam acessar a capital pernambucana e vice-versa, além de outras regiões, graças à ampla conectividade da companhia. Da mesma forma, aumentam as opções para Orlando, nos Estados Unidos, operação que a Azul inaugurará em dezembro com decolagem do Recife. As novidades passam por aprovação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)



// Nova faixa de horário ampliará as opções de voos entre Natal e Recife para os clientes da Azul

atividade da companhia. Da mesma forma, aumentam as opções para Orlando, nos Estados Unidos, operação que a Azul inaugurará em dezembro com decolagem do Recife. As novidades passam por aprovação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)

NATAL

A empresa conta com cinco voos diários, em média, na capital potiguar. Os destinos servidos são Belo Horizonte, Fernando de Noronha, Recife e São Paulo (Viracopos). A companhia chegou a Natal em 19 de novembro de 1998,

em operações da Trip.

A Azul tem no Recife sua principal base de operações no Nordeste. São mais de 30 voos diários que chegam a Aracaju, Belém, Porto Seguro, São Paulo (Viracopos, Guarulhos e Congonhas), Belo Horizonte, Curitiba, Fernando de

Noronha, Fortaleza, Goiânia, Juazeiro do Norte, João Pessoa, Maceió, Natal, Petrolina, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São Luís, Salvador, Teresina, Uberlândia, Campina Grande e Parnaíba. Estreia de operações: 2 de janeiro de 1999, em operações da Trip.

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras é a companhia aérea com o maior número de destinos servidos no país. A empresa detém uma frota de 141 aeronaves, mais de 10.000 funcionários, 775 voos diários, 100 destinos servidos e um terço do total de decolagens do país. A qualidade de seus serviços já foi atestada por inúmeros prêmios, nacionais e internacionais. Foi reconhecida como a empresa aérea low-cost mais pontual do mundo de 2015 pela Official Airline Guide (OAG). Foi eleita pela sexta vez consecutiva pela Skytrax World Airline Awards como “Melhor companhia aérea low-cost da América do Sul”, e, pela primeira vez, como melhor equipe de atendimento ao Cliente da América do Sul. A Azul também foi considerada a melhor empresa aérea do mundo em gestão pela Airline Strategy Awards. Em 2014, a Azul foi reconhecida como melhor aérea low-cost do mundo pela CAPA – Centre for Aviation. Saiba mais em www.voeazul.com.br.

// São Gonçalo do Amarante

FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Inframerica, administradora do Aeroporto de Natal, prevê aumento na movimentação do terminal

Aeroporto estima fluxo de 236 mil de passageiros em dezembro

Com as férias de final de ano e alta estação de verão, o fluxo de passageiros no Aeroporto de Natal, localizado em São Gonçalo do Amarante, deve ser de aproximadamente 236 mil usuários em dezembro, calcula a Inframerica, administradora do terminal.

A alta temporada inicia dia 14 de dezembro em 15 aeroportos do país, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil. Durante todo o mês de dezembro, estão previstos 205 voos extras e um total de 1.932 pousos e decolagens.

A segunda quinzena do último mês do ano tende a ser a mais movimentada por causa das festividades de final de ano. Os dias mais movimentados deverão ser 17, 19, 24, 26 e 31 de dezembro. A administradora do terminal potiguar calcula para as datas

um fluxo diário de cerca de nove mil passageiros. As regiões com maior procura são Sudeste e Centro-Oeste.

Para o mês de janeiro de 2017, período de verão em Natal, estima-se um total de 2.146 voos, entre pousos e decolagens, sendo que, destes, 288 são extras, representando um acréscimo de 15,5% na malha operacional do Aeroporto. Para o mesmo período, espera-se uma movimentação de aproximadamente 256 mil passageiros, entre embarques e desembarques e uma média diária de oito mil.

Toda a operação do Aeroporto de Natal visa garantir a segurança de passageiros e funcionários. Para a época de alta temporada o aeroporto contará com reforço nas equipes de atendimento ao cliente, operações e seguran-

ça que trabalharão em regime de escala e plantão.

Para quem for viajar, o Aeroporto de Natal recomenda chegar com pelo menos 1h30 de antecedência para voos nacionais e 2h para internacionais. Além disso, ainda na fila de Raio X, o passageiro deve retirar todos os objetos metálicos que estiver carregando - cintos, relógios, chaves, moedas e celulares. Assim, o viajante agiliza o processo nos canais de inspeção. Tablets e laptops também devem ser retirados de malas e mochilas e depositados nas caixas plásticas. Não se esqueça que alguns itens são proibidos na bagagem de mão, como objetos cortantes ou perfurantes, líquidos e inflamáveis. Para evitar o descarte dos objetos no canal de inspeção, transporte-os em sua bagagem despachada.

Governo facilita o pagamento de dívidas para arrecadar mais

Programa de Recuperação de Créditos Tributários, o Refis, retira contribuintes da inadimplência, estimula investimentos e pode impulsionar a arrecadação em R\$ 90 milhões ainda este ano

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Quem deseja regularizar débitos tributários com o governo do estado tem agora um importante incentivo. O Programa de Recuperação de Créditos Tributários (Refis) foi reformulado e oferece descontos de até 100% nas multas do contribuinte.

O programa permite que o pagamento ou parcelamento de débitos de ICMS (Imposto de Circulação sobre Mercadorias e Serviços), inscritos em dívida ativa até 31 de dezembro de 2015, de IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) e ITCD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação), inscritos ou não em dívida ativa, pode ser feito com descontos nas multas e respectivos juros até o dia 5 de janeiro de 2017.

A adesão ao Refis passa a ser feita com o pagamento à vista do débito ou de pelo menos 15% (o projeto original previa 30%) do total do parcelamento, além da redução de 65% do valor das multas, juros e demais acréscimos legais para pagamento em 37 a 48 parcelas.

Para as micro e pequenas empresas, a redução da dívida será de 60% para pagamento em até 72 parcelas. As multas e juros das dívidas de ICMS, inscritas entre 2012 e 2015, pagos à vista poderão ser perdoados. Débitos ins-



// Deputados promoveram debate com empresários e secretários de estado sobre o Programa de Recuperação de Créditos Tributários

critos até 2011 podem ser pagos à vista com 85% de desconto no imposto e na multa, em valores atualizados.

Outra mudança no Refis refere-se ao percentual dos honorários advocatícios, na cobrança extrajudicial ou judicial dos créditos, que no projeto original é de 3% a 5%, e pela nova proposta passa para 1% a 2,5%.

O governador Robinson Faria destaca como a adesão ao Refis é benéfica para as

empresas que, regularizando a situação fiscal, ficam aptas a investir. "A adesão dos empresários ao Refis é vantajosa para as empresas porque, ao regularizarem sua situação fiscal, poderão se habilitar a contrair operações de créditos e investir mais na ampliação de suas atividades", diz.

Com o programa o Governo do Estado pretende recuperar R\$ 90 milhões ainda neste ano. O reforço financeiro que virá com o Refis vai dar

fôlego às finanças do tesouro estadual. "A administração estadual é o maior cliente no Estado, que, recebendo os créditos aos quais tem direito, poderá investir e pagar em dia a folha de pessoal, recursos que voltam a ser investidos na economia. O Refis é recuperação financeira. O Estado recebe o que é de direito, equilibra suas finanças e passa a ter caixa para investimentos", ressalta o governador.

Com a lei, os débitos de

IPVA, por exemplo, podem ser parcelados em até 12 vezes, permitindo a emissão do CRLV (Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo) após o pagamento de eventuais multas e taxas devidas ao Detran. Os débitos de ITCD que, ordinariamente, não são parcelados, também poderão ser pagos em até 12 vezes.

DEBATE

Antes de ser votado e

aprovado na Assembleia Legislativa, o Refis passou por um debate que envolveu as entidades representativas dos setores produtivos do estado, governo e deputados, para negociar alguns pontos do programa, tornando-o mais flexível.

O presidente da Federação das Indústrias do estado (Fiern), Amaro Sales, destacou que as discussões ajudaram a chegar a um consenso que trouxesse benefícios para o estado e para o empresário. "Entendemos que as modificações tornaram o programa do Refis mais atrativo e alinhado à classe empresarial, fato que irá aumentar o número de adesões e consequente a arrecadação por parte do Estado", explicou Amaro Sales.

Durante os encontros entre o empresariado, governo e deputados, Amaro Sales lembrou que as mudanças foram elaboradas pelas entidades do setor produtivo em parceria com o próprio governo e que eram importantes para aumentar as possibilidades de adesão, sendo relevantes para a recuperação fiscal do estado.

Entidades como a Fecomércio, Faern e Fetronor também participaram das discussões sobre o Refis. A classe empresarial contribuiu com a formatação do projeto, propondo a dilação de prazos e diminuição do valor de entrada do pagamento para quitação dos débitos junto ao fisco estadual.



// André Horta, secretário de Tributação do Estado



// Amaro Sales, presidente da Federação das Indústrias do RN

Prazo de adesão vai até 5 de janeiro

“Administração estadual é o maior cliente no Estado, que, recebendo os créditos aos quais tem direito, poderá investir e pagar em dia a folha de pessoal, recursos que voltam a ser investidos na economia”

Robinson Faria
Governador do estado

Após intensa discussão com representantes da classe produtiva do Estado e do Executivo estadual, os deputados estaduais aprovaram por unanimidade as mudanças no Refis. A nova lei foi sancionada em 18 de novembro e, a partir do dia 23 de novembro, iniciou o prazo de adesão. Até o dia 5 de janeiro o contribuinte poderá aderir ao programa e quitar seus débitos.

"Após o debate que promovemos sobre essa matéria, oportunidade em que reunimos deputados, membros do Governo do Estado e representantes das entidades do setor empresarial, o colegiado de líderes da Casa entendeu o caráter de urgência da matéria e a sua importância para a retomada econômica do Estado", disse o presidente da Assembleia, deputado Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB), após a Assembleia

aprovar a matéria. As alterações aprovadas ampliam os prazos e reduzem o valor de entrada do pagamento para quitação das dívidas junto ao fisco estadual.

Durante a deliberação da matéria em plenário, o deputado George Soares (PR) enalteceu a iniciativa do governo e disse que o Refis irá contribuir com as finanças do Estado. "Acredito que essa alternativa dá condições para um bom encerramento de ano para o Estado, conseguindo pagar os salários e décimo terceiro do funcionalismo público", avalia. Para o deputado Dison Lisboa (PSD), líder do Governo na Casa, as mudanças na proposta aperfeiçoam o Programa de Recuperação Fiscal.

Os deputados Fernando Moraes (PMDB), Fernando Mineiro (PT) e Kelps Lima (SD) destacaram a

preocupação de que as facilidades com o novo Refis não se tornem permanentes para que não alimentem a sonegação. "Importante que aqueles que estão em débito com o Estado possam colocar em dia sua situação fiscal e espero que a expectativa de arrecadação se concretize, mas que o Refis não se transforme numa prática anual, pois termina penalizando aqueles que, mesmo na crise, pagam em dia seus compromissos", comentou Hermano.

Já a deputada Márcia Maia (PSDB) reforçou a importância da aprovação do programa para a recuperação econômica do Rio Grande do Norte e a sua contribuição para o funcionalismo público. Tomba Farias (PSB) lembrou a emenda que apresentou ao projeto sugerindo a destinação de 20% dos recursos arrecadados para a

área da Saúde.

O secretário de Tributação do Estado, André Horta, comentou que a estimativa é de arrecadar até R\$ 200 milhões no total e R\$ 90 milhões ainda neste ano com o refinanciamento de dívidas, mesmo com todas as vantagens e redução dos valores propostos.

Essa redução, segundo diz, é válida porque a natureza desse débito é peculiar e a arrecadação para débitos dessa natureza é difícil de se conseguir. "Fizemos as mudanças necessárias e não devem comprometer a arrecadação. Encontramos um ponto de entendimento junto à classe empresarial, que prevê ampliar o número de adesões ao programa. Essa lei vai ajudar a termos recursos novos e o estado é dinamizador da economia, por isso a Assembleia entendeu a importância desse projeto", disse.

MUDANÇAS

Entrada mínima cai de 30% para 15%

Prazo para empresas sobe de 36 meses para 48 meses

Para microempresas fica em até 72 meses

Parcelamento em 12 vezes para IPVA e ITCD

Descontos:

Dívida inscrita até 2011 com 85% de desconto do imposto e da multa atualizados

Dívida inscrita de 2012 a 2015 com desconto de 100% da multa, sendo cobrado o valor da dívida à vista sem atualização do valor

Serviço

*Para simular o parcelamento da dívida acesse: www.pge.rn.gov.br. Se o débito for menor que R\$ 100 mil, o parcelamento pode ser feito pela internet.

*Dúvidas: Pelo telefone 3232-2736 ou na sede da Procuradoria Geral do Estado, na Avenida Afonso Pena, nº 1155, Tirol, Natal, ou nos Núcleos Regionais.

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagnoaraujo@novojornal.jor.br

Norton Rafael
Do NOVO

O corpo do jogador Gil, morto no acidente aéreo envolvendo a aeronave que transportava a equipe da Chapecoense para Medellín, onde a equipe enfrentaria o Atlético Nacional pela final da Sul-Americana, deve chegar à Nova Cruz no fim da manhã de amanhã, domingo. Pode haver atrasos. A informação foi repassada ao NOVO por Erika Diuane Rodrigues da Silva, que cuida do velório e sepultamento do volante.

Segundo Erika Diuane, a família de Gil deve receber o corpo do jogador no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante. Do terminal, o cortejo segue direto para Nova Cruz. O uso de um veículo do Corpo dos Bombeiros durante o trajeto foi descartado pelos familiares do jogador, que preferiram fazer o traslado do corpo em um carro fúnebre.

Quando chegar em Nova Cruz, ainda de acordo com Erika Diuane, o cortejo seguirá direto para o ginásio poliesportivo Giovanna de Azevedo Targino, onde acontecerá o velório. Durante os primeiros 30 minutos, será realizada uma cerimônia privada apenas para familiares e amigos mais próximos do jogador, na quadra do espaço. Em seguida, o local será aberto ao público por cerca de duas horas e meia.

"A Polícia Militar vai controlar a entrada e saída das pessoas. Ninguém vai poder ficar dentro do ginásio, exceto familiares e amigos. O trabalho da imprensa também

será restrito. Não será permitido tirar fotos ou fazer vídeos do caixão e nem conversar com os familiares. A família quer privacidade e respeito", informou Erika Diuane.

A estimativa da Polícia Militar é que mais de 10 mil pessoas passem pelo velório do jogador Gil. A área no entorno do ginásio poliesportivo será interditada para o tráfego de veículos.

De acordo com o coronel Tavares, comandante do 8º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Nova Cruz, a operação de segurança para o velório já foi definida. Ela inclui a destinação de militares para o local onde o corpo será velado e o acompanhamento de todo o cortejo.

A previsão é de que o enterro de Gil aconteça na tarde de amanhã. O horário do sepultamento ainda não foi definido.

Um veículo do Corpo dos Bombeiros levará o corpo do jogador do ginásio até o cemitério municipal. A princípio, o cortejo passará pela Avenida Industrial José de Brito, no Alto de São Sebastião, e pelas ruas 18 de abril, 13 de maio, 7 de setembro e pelo centro da cidade, antes de chegar ao cemitério.

O itinerário pode ser alterado caso o número de pessoas ultrapasse o estimado pela Polícia Militar. "Vamos definir na hora as ruas onde o enterro passará", disse Erika Diuane.

Antes de ir para Nova Cruz, o corpo de Gil será velado na Arena Condá, casa da Chapecoense, em Chapecó. O velório coletivo, com todas as vítimas ligadas ao clube, acontece neste sábado e deve ser acompanhado por mais de 100 mil pessoas.



Uma lágrima para

GIL

Velório do volante potiguar que jogava na Chapecoense vai ser realizado domingo no ginásio de Nova Cruz; PM estima presença de milhares de pessoas, mas familiares querem privacidade

Barcelona não descarta amistoso com Chapecoense

O técnico Luis Enrique foi mais um a se comover com a tragédia da Chapecoense. Nesta sexta-feira, mesmo na véspera do importante clássico com o Real Madrid pelo Campeonato Espanhol, o treinador do Barcelona destinou alguns minutos de sua entrevista coletiva para se solidi-

zar com a dor dos familiares das vítimas e prestou sua homenagem.

"Todos nós compartilhamos a dor que resultou desta tragédia e estou convencido de que o Barcelona fará o melhor para ajudar este clube brasileiro", declarou. Luis Enrique não descartou a pos-

sibilidade de este auxílio ser a disputa de um amistoso com a Chapecoense, talvez até o convite para que o time carterinense jogue o tradicional Troféu Joan Gamper, torneio amistoso que a cada ano abre a temporada do clube catalão.

"Esta possibilidade (de a Chapecoense disputar o Joan

Gamper) não está em nossas mãos, mas é um sentimento que uniu todo o futebol", afirmou. "Faremos qualquer ação que possa ajudar, e os clubes chegarão a um acordo que considerem oportuno."

Passado o momento de lamentação pelo trágico acidente de avião que matou 71 pes-

soas nas cercanias de Medellín, Luis Enrique falou sobre o clássico deste sábado. O Barcelona entra em campo diante do Real Madrid, no Camp Nou, pressionado por não viver seu melhor momento e por estar a seis pontos do rival, líder do Espanhol. Mas o treinador catalão fez questão de

tirar o peso deste confronto.

"Não acredito que possa se dizer que o clássico é determinante. Se o Real ganhar, abrirá nove pontos de vantagem, mas isso não será determinante. No que diz respeito à classificação, o Barcelona precisa da vitória, mas isto é evidente", comentou.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



// Velório vai ser realizado no ginásio de Nova Cruz, mas presença de imprensa e torcedores será controlada

EM CHAPECÓ

O velório das vítimas que possuem ligação com a Chapecoense deve ter início por volta das 12h (de Brasília) de hoje. Há a possibilidade de atraso em função do traslado entre Medellín e Chapecó, feito por três aviões da Força Aérea Nacional.

Os aviões devem pousar no aeroporto de Chapecó no início da manhã. Do terminal, os caixões seguem em caminhões até a Arena Condá, onde será feito velório coletivo. Durante 45 minutos, haverá cerimônia privada para familiares e amigos das vítimas. Em seguida, será aberto para visitação do público, por cerca de quatro horas.

Depois das cerimônias, os corpos que não forem enterrados em Chapecó serão levados ao aeroporto da cidade e transferidos para as várias regiões do país. Não há definição sobre o horário dos voos.

VEÍCULOS

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Venda de veículos cai 9,09% no RN, revela a Fenabrave

Até 30 de novembro deste ano foram comercializadas 3.810 unidades, contra 4.191 no mesmo período de 2015; no país, vendas registram queda de 16%

A venda de veículos no Rio Grande do Norte caiu 9,09% em novembro na comparação com o mesmo período de 2015, segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE). Foram 3.810 unidades de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, contra 4.191 em novembro do ano passado.

No acumulado de todo ano, há uma inversão. O volume de vendas de 2016 está 11,34% superior ao registrado até o mesmo período do ano passado. Até o último dia 30 novembro, 59.277 veículos foram comercializados no RN, contra 53.241 em 2015.

A alta nas vendas acumuladas foi puxada pelo comércio de motocicletas. Este é o único segmento que apresenta volume positivo de vendas em 2016. No acumulado do ano, já foram vendidas 38.111 motocicletas em todo o Rio Grande do Norte. O volume é 54,43% superior que o acumulado até novembro de 2015, quando se vendeu 24.679 veículos deste segmento automotivo.

Com relação aos carros de passeio, o resultado é de quedas constantes nas vendas. Em novembro foram comercializadas 1.513 unidades, enquanto que no mesmo período do ano passado a quantidade foi de 1.799. A queda foi de 15,9%. Contudo, ao se comparar as vendas de novembro com o mês de outubro, houve um aumento de 14,7%.

No Brasil, ao se comparar com novembro do ano passado, quando se venderam 311.457 unidades, houve queda de 16,06%. No acumulado do ano, a retração de todos os segmentos somados foi de 20,38%, na comparação com o mesmo período de 2015.

O total de emplacamentos registrados no mês de novembro foi 12,02% maior que em outubro deste ano. Ao todo, foram comercializadas 261.448 unidades, entre automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros, contra as 233.386 unidades em outubro.

Os segmentos de automóveis e comerciais leves apresentaram alta de 12,07%, totalizando 173.561 unidades em novembro, contra 154.868 em outubro.

Na comparação com novembro do ano passado (189.339 unidades), o resultado aponta uma retração de 8,33%. No acumulado do ano, esses segmentos caíram 20,78%. Foram comercializadas 1.787.362 unidades de janeiro a novembro, contra 2.256.233 no mesmo período de 2015.

O Chevrolet Onix fechou novembro de 2016 como o carro mais vendido do Brasil. O hatch compacto emplacou 15.700 unidades. Em seguida, aparece o Hyundai HB20, com 12.136 unidades. O terceiro lugar nas vendas de



1º GM/ONIX 15.700



2º HYUNDAI/HB20 12.136



3º FORD/KA 7.636



4º RENAULT/SANDERO 7.029



5º GM/PRISMA 5.927



6º FIAT/PALIO 5.250



7º VW/GOL 5.182



8º TOYOTA/COROLLA 4.970



9º HYUNDAI/HB20S 4.399



10º FIAT/UNO 3.868

// Lista dos 10 veículos mais vendidos no Brasil: Chevrolet Onix lidera com folga a disputa, com mais de 15 mil unidades vendidas em novembro

novembro ficou com o Ford Ka, que teve 7.636 veículos vendidos.

Para o presidente da Fenabrave, Alarico Assumpção Júnior, o resultado positivo de novembro ao se comparar com outubro é algo natu-

ral, mas ressalta a crise passada pelo setor. "Tradicionalmente, os últimos meses do ano são, historicamente, mais aquecidos para o setor e, em função dos baixos volumes de emplacamentos apresentados, entre setembro e outu-

bro, este resultado positivo já era esperado em novembro. Este comportamento foi mais visível para automóveis, comerciais leves e motocicletas. Além disso, uma pequena parte deste movimento positivo também é explicado pe-

los emplacamentos que deveriam ocorrer no dia 28 de outubro mas que, em função do ponto facultativo do dia do funcionalismo público, acabaram sendo realizados no primeiro dia de novembro", declarou.



// Motos

Indian Springfield se destaca no visual

Havia rumores no mercado de que uma versão "bagger" (com alforjes laterais rígidos) da Chief Classic estaria chegando ao Brasil. Até que ela chegou, montada em Manaus em regime de CKD (com peças importadas), e o que se viu não é nada disso. Muito pelo contrário: a Indian Springfield, que parte de R\$ 91.990, vai muito além de uma motocicleta com mero espaço para carga e, na pista, se mostrou o melhor produto da marca no País até agora.

Por ora a única representante da linha 2017 da Indian entre nós, a Springfield tem o mesmo motor da Roadmaster, o V-twin Thunder Stroke 111 de 1.811 cm³.

A motocicleta traz um ótimo torque de 16,48 mkgf a apenas 3 mil rpm é administrado pelo câmbio de seis marchas.

Com três comandos de válvula no cabeçote e duas válvulas por cilindro, a nova moto acelera forte e de forma linear, graças também à transmissão, que faz trocas de certa forma suaves para uma custom desse porte.

O chassi, todo de alumínio, também é o mesmo da Roadmaster.

Os amortecedores, a ar, são da Fox e podem ser ajustados por meio de uma bombinha. E são eles, juntamente com as suspensões, que levam a Springfield a outro nível na hora de encarar curvas.

A nova Indian é suave ao "atacar" as curvas e raspa as pedaleiras no chão com facilidade, tamanha a inclinação que ela propicia. A Springfield tem ótima capacidade de carga (são 242 quilos). No tanque cabem 20,8 litros de gasolina.

FIQUE LIGADO

PRÓS / CICLÍSTICA

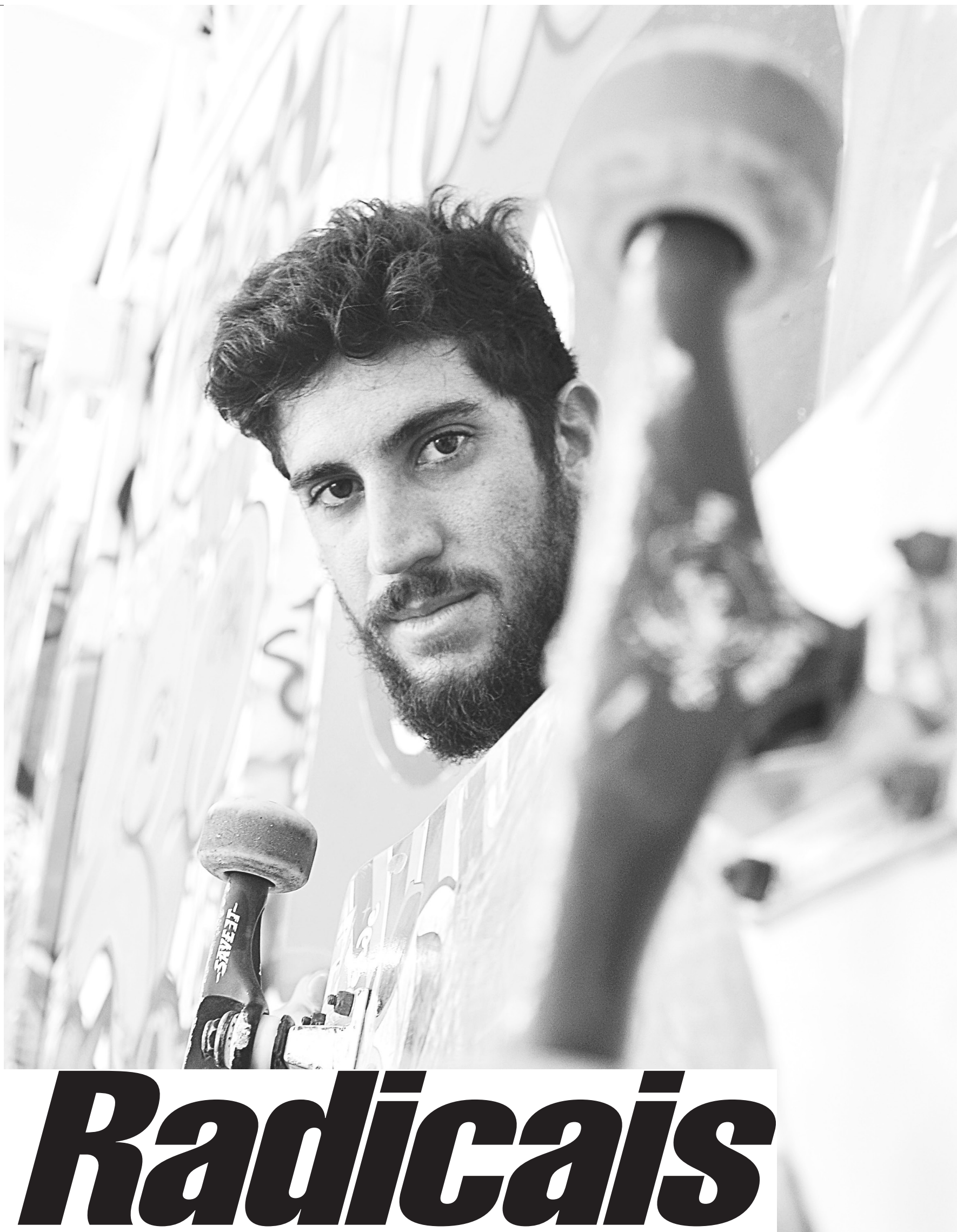
Modelo é fácil de guiar e bom de curva, algo raro em motos desse porte.

CONTRAS / PREÇO

Embora seja moderna, moto tem tabela muito alta ante as rivais.

FICHA TÉCNICA

Preço
R\$ 91.990
Motor
1.811 cm³, V2, gasolina
Torque (mkgf)
16,48 mkgf a 3.000 rpm
Câmbio
Seis marchas
Peso
376 quilos



Radicais livres

Mais de 50 skatistas do Nordeste estão sendo aguardados hoje em Natal para seletiva regional do campeonato brasileiro amador de street skate

Norton Rafael
Do NOVO

Após mais de uma década sem receber competições oficiais, Natal vai ser palco da 'Nordeste Skate Brasil', seletiva para o Campeonato Brasileiro amador de street skate, disputado ano que vem no Rio de Janeiro. O torneio classificatório regional acontece hoje, a partir das 13h, na pista da Lee Boards, na Avenida Ayrton Senna, ao lado do Shopping Cidade Jardim.

Os organizadores estimam que mais de 50 skatistas, de diversos estados nor-

destinos, devem participar da disputa. As inscrições podem ser feitas até as 13h de hoje, no local do evento, ao custo de R\$ 40.

As principais delegações são advindas dos estados de Ceará, Paraíba, Pernambuco e, como não podia ser diferente, do Rio Grande do Norte. Entre os principais nomes confirmados no campeonato, estão: Pedro Xexa, de Mossoró; Gabriel Carlos, de Fortaleza; Ricardo Gonçalves, de Natal; Renato Rodrigues, de Natal; e Luiz Marcelo, de Natal.

O campeonato está dividido em três categorias: iniciante, amador 1 e amador 2. Os primeiros cinco coloca-

dos de cada uma dessas categorias receberão brindes e uma premiação especial em dinheiro. Os campeões levam para casa, além das premiações anteriores, um troféu personalizado da competição. Os vencedores também asseguram vaga para o brasileiro amador, no Rio, em 2017.

Conforme explica Henrique Harrop, um dos organizadores do evento, as baterias serão compostas por até dez atletas. Cada um terá sete tentativas para executar duas manobras completas. Três árbitros avaliam o desempenho dos skatistas, com notas que variam entre zero e 100 pontos.

As categorias iniciante e amador 2 não terão eliminatórias. Os competidores disputam diretamente as finais, podendo já sair com o título após a bateria. A final da categoria iniciante acontece às 14h. O aquecimento começa meia hora antes. Já a decisão da categoria amador 2 está prevista para ser disputada às 15h. Trinta minutos antes a pista será aberta para aquecimento.

A disputa mais emocionante, no entanto, acontece no fim da tarde. Às 17h, os competidores da categoria amador 2 entram na pista para as eliminatórias. Os melhores de cada bateria avançam à final, marcada para as 18h.

O público poderá acompanhar o campeonato pelo lado de fora da pista, no estacionamento externo do Shopping Cidade Jardim. Durante o evento, DJs se revezam na área reservada ao bar do local. A loja da Lee Boards também estará aberta para comercialização de produtos relacionados ao skate.

"Queremos passar esse estilo de vida dos skatistas também", contou Henrique Harrop, organizador do evento.

O 'Nordeste Skate Brasil' é organizado pela Federação Nordestina de Skate e reconhecido pela Confederação Brasileira de Skate.

Lee Boards

A Lee Boards completa um ano de funcionamento neste mês de dezembro. O espaço abriga em um único lugar a única pista de skate coberta do estado, uma loja de equipamentos esportivos e um espaço cultural.

A intenção dos administradores do lugar é transformar a cena do skate em Natal. Eles pregam a propagação de ideias que exaltam a

liberdade individual, conforme pregava o lutador e filósofo chinês Bruce Lee, que inspira o nome da loja.

"Trazer o campeonato regional de skate faz parte dessa mudança de cultura em Natal. Acreditamos que depois desse torneio, mais pessoas vão começar a praticar o esporte na cidade", disse Henrique Hahoop.

O organizador do even-

to também comentou sobre a importância de Natal voltar a receber um campeonato oficial. "Durante muitos anos ficamos sem competições oficiais. Não tínhamos sequer pistas para andar de skate e por isso o esporte praticamente morreu. Hoje, surge um movimento muito legal de retomada do esporte", acredita Henrique, ele também entusiasta do skate.



// Henrique Hahoop defende a cultura do street art

FOTOS: ARGEMIRO LIMA/NOVO

SERVIÇO

Nordeste Skate Brasil

Local: Lee Boards, Avenida Ayrton Senna (Neópolis), ao lado do Shopping Cidade Jardim
Horário: a partir das 13h
Entrada gratuita

Atraso escolar atinge 26,4% no Ensino Médio, aponta IBGE

Em relação ao ensino superior, pesquisa revela o impacto das políticas governamentais para a democratização do ingresso dos mais pobres na faculdade

Agência Estado

Chamada distorção idade-série, ou seja, a proporção de estudantes com idade dois anos ou mais acima da esperada para a série em que estão matriculados, foi reduzida entre 2005 e 2015 de 36,9% para 26,4% na faixa etária dos 15 aos 17 anos, que corresponde ao Ensino Médio. A informação foi divulgada ontem (2) na Síntese de Indicadores Sociais pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O índice chega a 36,4% no Nordeste e é mais dramático entre os mais pobres - que recebem o primeiro quinto de renda - (40,7%), moram em áreas rurais (40%) e são pretos ou pardos (31,4%). Na rede pública, a defasagem é 3,6 vezes maior do que na particular.

Dados de 2012 do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), indicam que 36,1% dos estudantes brasileiros de 15 anos ou mais que tinha repetido ao menos um ano na escola, coloca o País atrás de países como México e Indonésia (ambos com 15,5%) no ranking mundial.

Os adolescentes que estão fora da escola chegam a 15%. A escolaridade média da população de 25 anos ou mais aumentou de 6,5 anos de estudo para 7,9 na década em questão.

Percentual de negros no ensino superior dobra em dez anos

O percentual de negros no nível superior deu um salto e quase dobrou entre 2005 e 2015. Em 2005, um ano após a implementação de ações afirmativas, como as cotas, apenas 5,5% dos jovens pretos ou pardos na classificação do IBGE e em idade universitária frequentavam uma faculdade. Em 2015, 12,8% dos negros entre 18 e 24 anos chegaram ao nível superior.

Comparado com os brancos, no entanto, o número equivale a menos da metade dos jovens brancos com a mesma oportunidade, que eram 26,5% em 2015 e 17,8% em 2005. Os dados foram constatados pela Síntese de Indicadores Sociais - Uma análise das condições de



// Proporção de alunos com idade acima da esperada para a série matriculada cai quase 10% em dez anos

O IBGE compara com dados do Chile: o país alcançou 7,3 anos de estudo em 1985 - o número deve ser relativizado por conta da pequena população do país, hoje estimada em 17 milhões de habitantes, enquanto o Brasil tem 204,9 milhões.

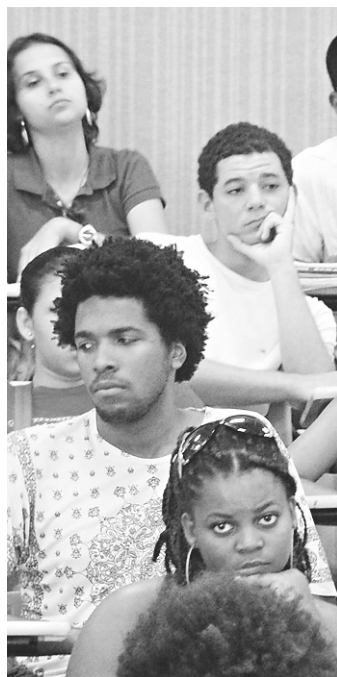
Em relação ao ensino superior, a série histórica revela o impacto das políticas governamentais para a democratização do ingresso na faculdade, como o ProUni, de

concessão de bolsas de estudos, que passou a vigorar em 2005. Naquele ano, a taxa de frequência na graduação entre pretos e pardos era de 5,5%; em 2015, havia passado para 12,8%.

Nas faculdades públicas, em 2005 apenas 0,9% dos estudantes pertenciam ao grupo dos 20% mais pobres da população; em 2015, eram 8,3%. Já a presença dos 20% mais ricos foi reduzida de 52,1% para 35,7% neste período,

apontou a Síntese dos Indicadores Sociais.

A Síntese é feita pelo IBGE desde 1998. Esta edição utilizou números da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2015 e do Censo de 2010, entre outras publicações, e trouxe dados relativos a demografia, famílias, educação, trabalho, distribuição de renda e domicílios. O objetivo da síntese é traçar um perfil das condições de vida da população.



// Número de negros que chegam à faculdade cresceu 12,8%

Há mais pessoas que moram sozinhas

Do total de 71,2 milhões de arranjos residentes em domicílio particular, 14,6% são de pessoas que declaram morar sozinhas. O arranjo corresponde a uma pessoa ou grupo de pessoas, ligadas ou não por laços de parentesco, que morem em um domicílio particular.

Entre 2005 e 2015, obser-

va-se uma tendência de aumento da proporção de arranjos unipessoais, de 10,4% para 14,6%, relacionada ao envelhecimento populacional, uma vez que a proporção de arranjos unipessoais formados por pessoas de 50 anos ou mais passou de 57,3% para 63,7%.

Nos arranjos multipesso-

ais com parentesco, o núcleo familiar mais comum era formado por casal com filhos, mas tem-se notado queda de participação, que passou de 50,1% a 42,3% do total dos arranjos, de 2005 a 2015. O arranjo casal sem filho aumentou de 15,2% para 20,0%, e o arranjo formado por mulher sem cônjuge com filhos pas-

sou de 18,2% para 16,3%.

No período 2005-2015 aumentou a proporção de mulheres como pessoa de referência da família, de 30,6% para 40,5%. Nos arranjos formados por casal com filhos, essa proporção passou de 6,8% para 22,5% e, nos arranjos de casal sem filhos, passou de 8,4% para 22,0%.

// Pesquisa

Instituto defende mais estudos sobre o uso medicinal da Cannabis

Com o processo de regulamentação de medicamentos que têm como princípio ativo substâncias extraídas da maconha, será necessário investir em pesquisas científicas no país para aprofundar o conhecimento sobre o tema.

A opinião é do vice-presidente do Instituto Humanitas 360, Piero Bonadeo. A entidade, com sede nos Estados Unidos, tem como uma das áreas de atuação a política de drogas e o uso medicinal da cannabis na América Latina.

No dia 22 de novembro, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) incluiu na lista A3 de substâncias psicotrópicas vendidas no Brasil com receita controlada (tarja preta), o tetrahidrocannabinol (THC) em concentração de, no máximo, 30 mg por mililitro e associado ao canabidiol (CBD) também em 30 mg por mililitro.

A medida é o primeiro passo para o registro no país do medicamento Mevatyl, conhecido na Europa como Sativex, feito à base de Cannabis sativa e indicado para o tratamento de pacientes adultos com espasticidade moderada a grave por conta de esclerose múltipla. O uso do THC puro continua proi-

bido, bem como da planta in natura. Bonadeo explica que a medida vai facilitar o acesso para as pessoas que precisam usar esse tipo de remédio.

“O maior beneficiado será o paciente. Porque vai ser mais fácil e estará mais disponível o remédio no mercado. Vai abrir mais o mercado. Outras empresas poderão registrar esse tipo de remédio, ou seja, no futuro haverá mais opções desse tipo de remédio. Acho que vai educar também os médicos, porque é o médico que precisa pesquisar sobre esse remédio, muitos no Brasil ainda não têm formação, não sabem, precisam conhecer mais o uso desse remédio. E vai ajudar, no futuro, talvez a criação de mercado para um produto brasileiro desse tipo de remédio”, diz o médico.

Ele afirma que ainda falta conhecimento científico sobre os benefícios medicinais da cannabis. “O THC e o CBD são os dois principais componentes da Cannabis, mas há muitos outros que ainda não se sabe que efeito positivo podem ter para algum tipo de doença. Então isso precisa de muito mais pesquisa científica para desenvolver outros remédios”, afirma Bonadeo.

REPRODUÇÃO



// Substâncias extraídas da maconha são usadas em remédios

Preconceito em queda

Para Piero Bonadeo, desde 2015 o preconceito contra o uso de remédios feitos à base de maconha diminuiu quando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a importação de produtos feitos com CBD, respondendo demanda de famílias que precisavam do remédio.

“As pessoas começaram a entender um pouco mais. Teve uma grande obra de divulgação desse tema que foi o filme Ilegal, que conta essa história que a gente ajudou na produção. É importante ver que são mães com filhos que têm problemas reais, que não são pessoas que lidam com esse produto porque tem escrito maconha, mas sim para melhorar a vida de crianças. Ver isso no cinema ajudou muitas pessoas a mudar a visão sobre o tema”, afirmou o especialista.

Ele cita experiências vitoriosas de regulamentação do uso medicinal em países como Colômbia, Uruguai e Chile, onde os governos criaram programas de cooperativas para o cultivo. “No Chile tem a maior marijuana farm da América Latina, com uma cooperativa que atende 4 mil pacientes em todo o país, em diferentes províncias do Chile, tudo sob controle do governo”, afirma.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) informou que só comentará o assunto depois que a regulamentação do uso associado do

THC e do CBD for publicada no Diário Oficial da União, o que não tem previsão para ocorrer, segundo a Anvisa, pois depende da Imprensa Nacional.

IMPORTAÇÃO

Desde dezembro de 2014, o CFM autorizou o uso compassivo do canabidiol para o “tratamento de epilepsias em crianças e adolescentes que são refratárias aos tratamentos convencionais”. Dessa forma, o medicamento ainda sem registro na Anvisa pode ser prescrito para pacientes com doenças graves cujo tratamento dos sintomas não responde a produtos registrados no país.

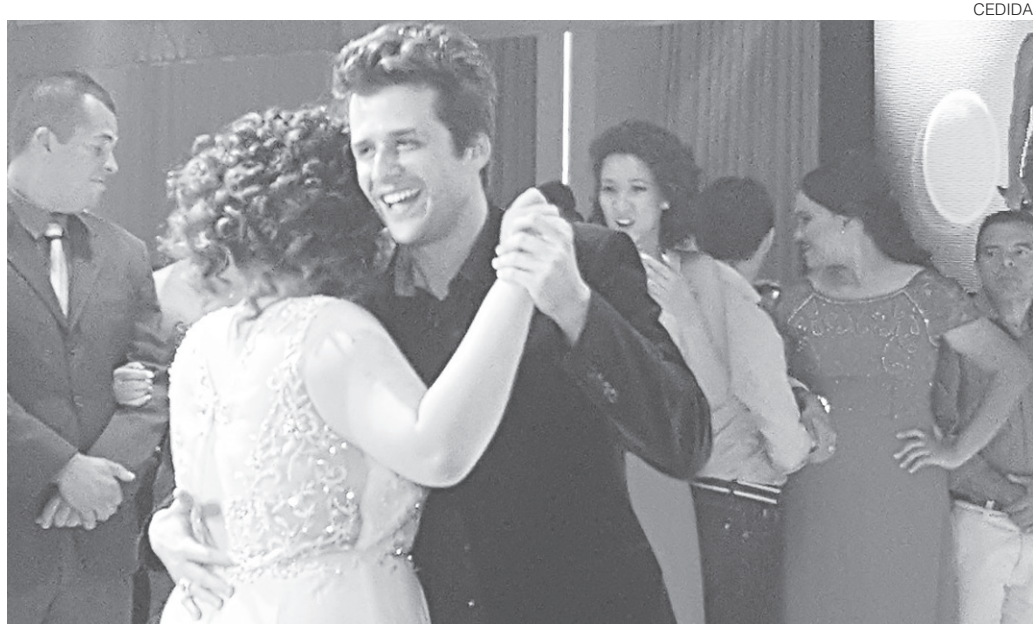
Na resolução, o CFM destaca que não há comprovação científica dos efeitos benéficos e seguros da substância e que a determinação deveria ser revista dentro de dois anos. Os médicos que prescreverem e os pacientes precisam ser registrados em um sistema do conselho.

Em janeiro de 2015 a Anvisa retirou o canabidiol da lista de substâncias proibidas e autorizou a importação excepcional de uma lista restrita de medicamentos feitos com o CBD. Em março de 2016, foi a vez do tetrahidrocannabinol ser autorizado. No mês passado, a agência reguladora ampliou de quatro para 11 os produtos derivados de canabinoides com importação excepcional por pessoa física.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



CEDIDA

// Ator global Gil Coelho dançando a valsa na festa de 15 anos do Olimpo Recepções

De perto

Na última quarta-feira (30), o deputado federal Felipe Maia (DEM) acompanhou ao lado do presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), Kleber Moraes, o primeiro Mutirão Nacional da Ebserh. O evento mobilizou os 39 hospitais universitários federais filiados, que realizaram mais 3 mil atendimentos à usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de 22 Estados e do Distrito Federal.

Sucesso

Durante o evento, o deputado parabenizou a iniciativa da Ebserh, que propôs agilidade na realização de procedimentos cirúrgicos, exames e consultas. "Nessa mobilização inovadora foram realizados, só na manhã da quarta-feira, 655 cirurgias, 876 consultas e 2.000 exames. Com muita alegria, parabenizo a Ebserh pelo excelente trabalho realizado nessa brilhante ação. Desejo que outros mutirões possam ser promovidos para que muitas pessoas que estão aguardando na fila do SUS sejam atendidas de forma mais rápida e dinâmica", declarou o parlamentar.



DIVULGAÇÃO

// Desfile Ellus Verão 2017 no SPFW

Giro pelo Twitter..

...do jornalista **Diego Escosteguy**: "Desde que Renan se tornou réu, quantos partidos e congressistas exigiram a saída dele da Presidência do Senado?";

...do **Jornal do Brasil**: "Lula e Dilma vão a Cuba para homenagens a Fidel Castro";

...do **Jornal GGN**: "Dilma Rousseff assume Presidência do Conselho da Fundação Perseu Abramo".



ASCOM EBSEH

// Deputado Felipe Maia ao lado do presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), Kleber Moraes, no 1º Mutirão Nacional da Ebserh

AO TRONÃO RÁPIDO.

Sobre a notícia de que a Odebrecht terminou o processo de assinatura de acordos de delação premiada dos 77 executivos do grupo para a Lava Jato:

Estadão:
"Odebrecht pede desculpas ao Brasil por corrupção após acordo de R\$ 6,8 bilhões."

Jornal do Brasil:
"Dilma nunca pediu vantagens, diz Marcelo Odebrecht. Ex-presidente da empreiteira assinou delação nesta semana."

Havard

A equipe do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) da Universidade Federal do Rio Grande Norte já está em Harvard (EUA) e participou efetivamente de trabalhos de pesquisa com o propósito de estudar a capacidade que o Sistema Único de Saúde (SUS) tem em reagir a crise econômica que o Brasil está atravessando.

Diante disto, os pesquisadores da UFRN em conjunto com professores e cientistas de Harvard definiram estratégias para investigar a estrutura do SUS no Brasil, com o propósito de medir a capacidade que os serviços de saúde nos setores da atenção básica, urgência e emergência e alta complexidade (rede hospitalar) tem para suportar o quadro de crise, os quais já estão gerando sobrecarga do sistema, ocasionado pela recessão, retração da economia, redução do PIB e aumento da dívida interna.

Consumidor

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei 151/15, que assegura ao consumidor o direito de migrar a sua conta corrente ou conta salário para outras instituições bancárias, sem custo. Pela proposta, o banco de origem deverá fornecer à instituição destinatária escolhida todas as informações cadastrais pertinentes, inclusive a relação de pagamentos autorizados para débito em conta.

Os custos relacionados à transferência não poderão ser repassados ao consumidor.

Analisando...

Vice-prefeita de Natal e futura vereadora Wilma de Faria comentou em suas redes sociais sobre o baixo crescimento do PIB do RN, que ficou abaixo da média nacional entre 2002 e 2014. "Vi com tristeza o último levantamento", disse ela, que completou: "Poderiam expor ano a ano. De 2002 a 2010 o crescimento era maior, diante de trabalho sério para alavancar diversas atividades econômicas", afirmou Wilma, destacando o período em que foi governadora do Estado. Para a vice-prefeita, é preciso enfatizar "que a crise apontada no RN como responsável pela redução de crescimento vem causando menos transtorno em outros estados!".



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Casal Juliska Azevedo/Pedrinho optou pelo Camarote Skol na estreia do Carnatal 2017, nesta quinta-feira



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Registro da visita feita pela vice-prefeita de Natal ao presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, nesta quinta-feira. "Conversamos sobre as ações atuais e projetos futuros dessa importante entidade do nosso estado e agradei a honraria que receberei em Macaíba daqui a alguns dias pelo nosso relevante trabalho em prol dos comerciantes da região, assim como de todos os moradores da cidade!", escreveu Wilma sobre o encontro

Dica

Além de área de preservação e de espaço para práticas esportivas, o Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte vem se destacando por oferecer uma programação cultural. Neste sábado (3), por exemplo, terá um recital de violão erudito com Lucas Bonfim, a partir das 16 horas. Apresentação gratuita.

Festival de ginga

Outra dica de programação para este sábado é o Festival da Ginga da Redinha. Iguaria tradicional da culinária natalense, a ginga será base para 18 diferentes elaborados por comerciantes da praia da Redinha. Também haverá degustação da cachaça Maria Boa, de Goianinha. O Festival da Ginga na Redinha faz parte do projeto "Nossa Orla", criado pela Prefeitura.

Vendas de fim de ano

A rede de atacado Assaí espera um crescimento de 15% nas vendas do fim de ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. As categorias que merecem destaque são de aves natalinas e pemil, que devem crescer mais de 20%, mesmo avanço que a rede espera para as vendas de cervejas e refrigerantes. Cestas e kits natalinos, panettones e bebidas em geral podem apresentar um aumento acima de dois dígitos na comparação com 2015, assim como as bebidas sazonais, como espumantes, e frutas secas.

Falando nisso...

A P&C já está oferecendo sua lista especial de produtos natalinos. Itens como tender, peru, baguete recheada, rabanada e canapés já podem ser adquiridos nas unidades de Petrópolis e Ponta Negra. Boa opção para uma ceia natalina com produtos de qualidade e feitos com ingredientes saudáveis e sem aditivos.



Chrystian de Saboya



LOVERS NO CARNATAL

O Carnatal bem que deveria ser mais arte, além da música animada que a gente já sabe que arrasta um mundaréu. E ainda bem que tem gente que pensa assim. Um desbunde estava o camarote da Colcci, no meio da fuzaca, todo cheio de vida pelas mãos do grafiteiro Marcelo Amarelo. Cor, muita cor por todos os cantos pensados pela Casa de Ideias. E flores bem havaianas para o nosso verão.

A empresária Laíza Valentim, franqueada da marca, acertou em cheio quando apostou na festa: os colccilovers adoram esse frejo. Ela também caiu na farra – e a gente faz questão de estampar - junto com Rodrigo Borja e a arquiteta Monaliza Cavalcanti.

GIOVANNA HACKRADT



Ô ÔÔ, SORRIA!

Da outra ponta do Rio Grande, a catarinense Beatriz Gervasio veio esbanjar sorriso na nossa micareta. Quem aposta que ela vai voltar com seus dotes de relações públicas no próximo ano?

Prontas para brilhar, a apresentadora Luiza Tavares e a blogueira Hylana Câmara aproveitaram até o final da festa.



FELIPE SILVA



A vez dos pets

Na década passada surgiu uma moda baixo astral de ostentar com cuidados e festas para animais de estimação. O carinho que temos com nossos cães e gatos é algo inegociável e o cuidado digno de esforço, mas as campanhas do bem fazem muito mais sentido. Foi pensando em acarinhar nossos bichinhos e ainda cuidar do próximo que o GACC-RN (Grupo de Apoio à Criança com Câncer) fez uma parceria bacana com a marca AuMigo Pet. Além das camisetas de super-heróis para arrecadar fundos e manter os projetos da instituição, agora existem bandanas e roupinhas para animais. A empresária Alcione Nóbrega é uma das voluntárias do projeto. A campanha foi lançada com desfile no espaço RN PET, no Natal Shopping e as peças estão à venda na sede do GACC-RN, na Avenida Floriano Peixoto, em Petrópolis. Atualmente a entidade atende cerca de 300 crianças e adolescentes em tratamento de câncer.

Calendário

Pagar em dia não é benefício, se não obrigação. Ano de crise se ouve pra lá e pra cá, mas querer tirar vantagem dos problemas econômicos pra continuar levando nas coxas máquinas administrativas inchadas de servidores sem ter o que fazer e um bocado de gente que recebe por fora é lamentável. Sempre será. O senhor governador Robinson Faria não deveria se gabar ao usar novas mídias digitais para anunciar o anúncio para a próxima semana (vejam só) de um calendário de pagamento dos servidores. Todo profissional merece receber em dia por sua força de trabalho e poder, no mínimo, comemorar o final do ano. Até que o próximo seja realmente melhor.

Assédio ideológico

Rogério Marinho aumentou a voz e ganhou no discurso de defesa. O deputado estava na Comissão de Educação da Câmara Federal defendendo o projeto de lei que cria o assédio ideológico nas escolas da rede pública. Trocando em miúdos, se você matricula seu filho em um colégio de educação religiosa, entra sabendo quais matérias ele conhecerá. Mas a escola pública é laica, não pode ter religião de caráter teológico ou político, como frisou o jornalista Alexandre Garcia, da Rede Globo. "Tentaram calá-lo na reunião, um grupo de professores sindicalistas. Ele foi de atitude digna de aplauso", frisou o jornalista em cadeia nacional.

Tempos modernos

Por falar em ensino, por aqui o Contemporâneo acaba de firmar uma parceria com o Google for Education. A plataforma educacional já é sucesso em 190 países e facilita o processo de aprendizagem porque pode ser acessada de qualquer dispositivo móvel conectado à internet. A novidade começa a ser usada já a partir do início de 2017.

Radical

Natal se transforma hoje na capital do skate. É aqui que acontece pela primeira vez no Nordeste uma etapa nordestina do maior campeonato do esporte no país. Os principais atletas do Rio de Janeiro entrarão na pista da Lee Boards, com apoio do Shopping Cidade Jardim, para tentar continuar na disputa.

Vende-se

Suco energético em camelbak para aguentar a loucura do Carnatal

Interino: Cristiano Félix
cristiano@novojornal.jor.br

CULTURA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Blocos tomam o corredor da folia

Saulo, Ricardo Chaves, Bell Marques e Durval Lelys animam os foliões na terceira noite do Carnatal

O terceiro e mais concorrido dia de Carnatal chegou. A micareta realizada no entorno do estádio Arena das Dunas continua hoje recebendo como uma das atrações mais esperadas o cantor Saulo e a estreia de "Óbaiduno", que entra no corredor da folia às 21h30; destaca também para o primeiro dia de bloco "Bicho", comandado por Ricardo Chaves, que tem público cativo em Natal.

Após dois dias eletrizantes comandando um dos blocos mais disputados do Carnatal, o cantor Bell Marques se prepara para a despedida com o último dia de "Vumbora!" que é o primeiro bloco a dar o ar da graça nesta noite, a partir das 18h30.

Não menos concorrido, Durval Lelys comanda seu segundo e último dia de Carnatal logo em seguida, a partir das 19h, quando sai da concentração de trios, com o "Me Abraça".

Nome forte em Natal, Ricardo Chaves prepara surpresas para colocar o "Bicho" no corredor da folia, a

partir das 19h30. Pelas redes sociais o cantor já agradeceu o carinho de mais de 20 anos do bloco no Carnatal.

"Há alguns anos, em 2 de dezembro, minha filha nasceu! Não pude ficar com ela. Tive de pegar um avião pra Natal. Naquele dia, foi com o bloco Bicho que eu dividi uma das maiores emoções da minha vida. Quem é pai sabe o que estou dizendo. Hoje, 17 anos depois, estou outra vez em Natal, só que desta vez com ela, e dividiremos juntos a alegria de fazer parte do bloco Bicho. Parabéns filhota! Te amo muito!", comentou o cantor em sua página no Facebook.

Completando o clube do bolinha, Saulo traz para a edição deste ano do Carnatal a estreia do bloco "Óbaiduno", cujo nome foi escolhido após uma enquete nas redes sociais do evento. Após mais de 10 anos à frente da Banda Eva, hoje Saulo desponta como um dos principais nomes do Axé e da MPB. O novo bloco também promete ser um dos mais animados da noite.

Já a Arena Carnatal recebe nesta noite, a partir de 01h da manhã, a banda Oito7Nove4

que promete comandar uma super festa para quem curte o formato pista + palco. No repertório os meninos que são filhos do cantor Bell Marques repetem a energia que contagiou o Carnatal na quinta-feira, quando a banda foi a responsável por puxar a 3ª volta do bloco "Vumbora".

Vale salientar que todos os blocos vão passar duas vezes pelo Corredor da Folia, representando 4h, em média, de desfile. O percurso para este ano continua o mesmo das edições mais recentes, com aproximadamente 3 km, sendo 350 metros de Corredor da Folia, onde estarão as arquibancadas, que neste ano comportarão 1.600 pessoas; e a ala de camarotes particulares e empresariais.

Para a edição deste ano, cerca de 245 policiais militares, civis e agentes do Departamento Estadual de Trânsito/RN estão atuando no entorno da festa. Já o atendimento de saúde é prestado em postos de primeiros socorros montados na área de eventos e ambulâncias distribuídas em locais estratégicos e UTI móvel.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



// Ricardo Chaves e Bell Marques estão entre as atrações desta noite na micareta de Natal

// Anfiteatro da UFRN

Festival de música católica no Halleluya

Paralelo ao Carnatal, a sétima edição do Halleluya continua no anfiteatro da UFRN, com promessa de lotar o local novamente neste sábado. Hoje, o festival que é considerado um dos maiores de música católica do país recebe quatro atrações, entre elas a banda "Missionário Shalom", que após a apresentação em Natal segue direto para a cidade de Rio Tinto, na Paraíba.

A noite começa com a apresentação do espetáculo "Filho de deus, menino meu", recebendo logo em seguida as bandas "Forró obra nova", "Adoração e vida" e a mais esperada da noite, "Missionário shalom", criada em 1998, e que desde então lançou 8 discos, sendo composta por 14 integrantes.

Com novos espaços que abraçam múltiplas linguagens de arte e oração,



// Festival recebe hoje quatro atrações, entre elas a banda "Missionário Shalom"

o festival este ano conta, por exemplo, com o Halleluya Kids, voltado para as crianças, com programação composta por jogos, leitura de histórias, apresentações teatrais, música e atividades

pedagógicas.

O "Espaço da Misericórdia" com cursos, confissão, oração, aconselhamento e seminário de Vida no Espírito Santo também atraiu um bom

número de jovens ao longo do evento. É neste setor que fica a Capela com adoração ao Santíssimo Sacramento.

A média de público dos últimos anos foi de 60 mil pessoas, mas com a

implementação de novos espaços e atividades, a expectativa é de que o Halleluya 2016 receba até domingo 80 mil pessoas. Para atender ao público mais de 50 missionários vieram de outros estados para reforçar a equipe organizadora.

Para amanhã, a expectativa gira em torno de "Tony Allysson", considerado um dos maiores cantores católicos do país, com quase 800 mil curtidas no Facebook. Para Natal, ele traz o repertório baseado em seu lançamento mais recente, o CD e DVD ao vivo "Sustenta o fogo", lançado em setembro, gravado em Brasília, com 21 faixas, das quais 19 são assinadas pelo próprio cantor.

Além de "Tony Allysson", o Halleluya recebe amanhã outras duas atrações no palco antes do cantor: "Banda veo" e "Banda JPII". A entrada é gratuita.

// Natal em Natal

Atrações gratuitas na Árvore

O Natal em Natal continua neste final de semana com atrações gratuitas. Hoje a Árvore de Mirassol recebe a orquestra de São Gonçalo do Amarante (20h) e Saint Clair às 21h; e amanhã a apresentação de uma dança tipicamente potiguar, o Araruna

A programação organizada pela Prefeitura do Natal, através da Secretaria Municipal de Cultura (Secult/Funcarte) ainda terá apresentações no projeto Nossa Orla, na Redinha, com shows da Filarmônica Reis Magos, às 10h e Moab Alex às 11h.

No Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte, hoje, o "Quinteto de Cordas" do projeto "Tocando a Vida com D'Amore" sobe ao palco do local às 16h.

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN CONSTRUTORA

17/DEZ SÁBADO - 22H

O PERU DO ZÉ LEZIN

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingressorapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

14

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

BATEL